



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

Vol. 03 n. 04



iF

em movimento

**BOLETIM INFORMATIVO DO
IF GOIANO - CAMPUS CERES**

DEZEMBRO DE 2022



BOLETIM INFORMATIVO

IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

O projeto IF em movimento surge da necessidade de divulgar as inúmeras ações realizadas pelo IF Goiano - Campus Ceres, estreitar o diálogo entre nossa comunidade escolar e a comunidade do Vale do São Patrício e contribuir com a formação de servidores, discentes e comunidade externa.

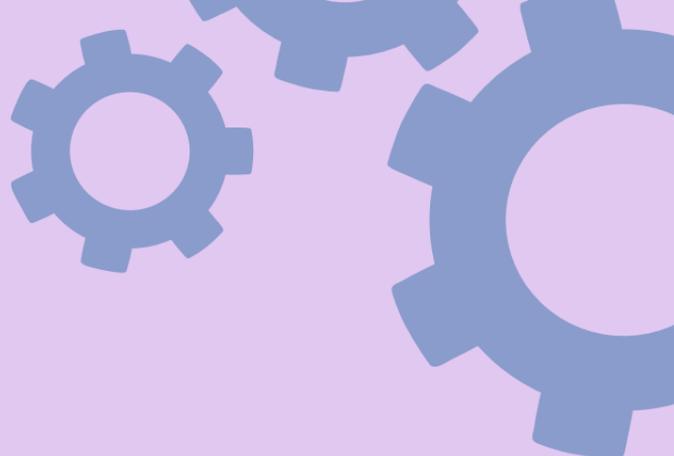
Possui um formato de divulgação digital, na periodicidade trimestral e todos os exemplares se encontram disponíveis no site: informatica.ifgoiano.edu.br/ifemovimento.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.

Endereço: Rodovia Go-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mails: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone: +55 (62) 3307-7100

Site:<http://www.ifgoiano.edu.br/ceres>



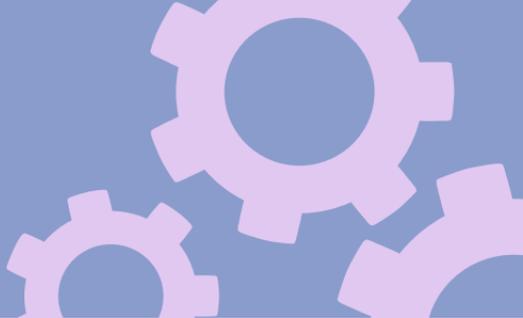
velejeiro

Sempre alguém a nos guiar
velejando em alto mar
eu gosto, ah como eu gosto!

Sem sair a colonizar
Sempre feliz a viajar, a descobrir
em alto mar,
feliz a vida de velejeiro
sem rumo, destino
uma vida mais preciosa,
um sonho de criança nobre
pesadelo de criança pobre,
um reino da criança branca
e o cemitério da criança preta.

Ah como seria bom se hoje pudesse
navegar novamente
e "encontrar" um novo continente,
para poder morar, habitar, explorar
talvez uma nova civilização fundar
uma nova cultura implantar,
sem vidas tirar ou "coisas" matar,
sem almas tirar ou culturas apagar.

Talvez só colonizar
talvez só para morar
ou até mesmo dessa sina fugir,
uma nova história criar
uma família fazer
ou até da coroa se desabituair...



COMITÊ EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe)

Me. Adriano Honorato Braga

Ma. Aliny Karla da Cunha

Ma. Clécia Messias de Sousa

Dr. Cleiton Sousa Mateus

Dr. Daniel Seabra

Esp. Denise Francisca de Sousa

Dhiely Paula Portilho Rodrigues

Esp. Elaine Alves Santana

Igor Gabriel Silva Batista

Maria Alice Nunes Silva

Dra. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

Esp. Tiago Gebrim

Esp. Valdirene Parreiras dos Santos

SUMÁRIO



Informes

Extensão;

Ensino;

Assistência Estudantil;

Administração.



IF Ideias

IF Mulheres;

Poesia Hoje;

Fala Comunidade;

Estudantes em ação;

Mini cientistas;

Bem-estar;



Inclusão

Napne;

Nap;

Neabi;

Nepeds.



Atualidades

Mulheres Religiosas e o
Movimento Feminista;

Feira de Ciência e Tecnologia
do IF Goiano - Campus Ceres;



Workshop de
Administração do IF
Goiano.

Integração

Eventos;

Projetos;

Cursos.





Extensão

1. Eventos no Campus Ceres.

Os eventos do Campus Ceres são, em geral, cadastrados no SEV IF Goiano. Para que isso ocorra, é necessário que o proponente preencha o formulário específico de eventos, [clikando aqui](#). Uma vez preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para eventos.ce@ifgoiano.edu.br. O coordenador do evento deve atentar-se ao prazo disponível de atendimento do chamado no Suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições.

Depois de realizado o evento, o coordenador deverá preencher o relatório final, disponível [aqui](#) e, estando ele preenchido e assinado, encaminhá-lo para o e-mail eventos.ce@ifgoiano.edu.br junto à lista de frequência.

2. Estágio.

Todas as instruções sobre estágio e os documentos necessários para a execução das atividades estão na página do Campus Ceres, na aba Extensão. Seguem abaixo os endereços para acesso direto:

- [Instruções para ESTÁGIO das licenciaturas](#);
- [Instruções para ESTÁGIO dos cursos técnicos e de bacharelado](#).

3. Projetos de extensão.

Os projetos de extensão que se encontram em andamento estão a todo a vapor, buscando estreitar os laços com a comunidade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências.

4. Sob nova gerência.

No mês de novembro, a extensão passou por mudança na gerência, deixando o cargo, Fausto de Melo e assumindo Marcela França. O setor segue trabalhando para manter a extensão no mesmo patamar, atingido até aqui, e agradece e reconhece o trabalho realizado pelo Fausto, nesses quase cinco anos!

Fala da Marcela: Esse cargo vem com uma responsabilidade extra, seguir o trabalho de uma pessoa competente e querida que é o Fausto. Ele trabalhou com dedicação, nesses últimos anos, para elevar os números e a qualidade do setor. Por assim ser, pretendo seguir na mesma linha, dando continuidade aos trabalhos iniciados e traçando novos objetivos. Em especial, pretendo expandir ações na área de educação, ampliando o contato com as escolas da região e o campus Ceres, e promover atividades que tenham por finalidade expor nossos projetos para um maior número de pessoas da comunidade externa. Por fim,





agradeço ao nosso diretor, Cleiton Mateus, pela confiança e por me encorajar, e a todos os colegas servidores que estarão comigo nesse desafio.

Fala do Fausto: Com muita alegria encerro mais um ciclo na minha vida! Para mim, foi uma honra trabalhar na Extensão do IF Goiano! Nesses 5 anos aprendi, ensinei, lutei, ganhei, perdi, acertei, erreí, ajudei, fui ajudado, me precipitei, fui preciso... chorei de raiva, às vezes de frustração, mas, na maioria das vezes, de felicidade... por sentir que trabalhamos em uma escola que pode mudar vidas e que assim tem feito por nossa comunidade.

Da melhor coisa que vivi, nesse tempo, com certeza, foi o acolhimento humano e a troca que tive com muitas pessoas. Levo todas e todos em meu coração.

Quero agradecer, em especial, a equipe local da extensão (dos sonhos) que sempre esteve ao meu lado: Gilsilene, Solange, Marcelo, Vitória, Silvinha e Ni... e por todas e todos que acreditaram em nosso projeto. Tudo sempre foi feito com muito carinho!

Sobre os motivos da minha saída, é apenas um desejo pessoal. Sinto que preciso descansar um pouco, de um ritmo tão acelerado, aliado, também, a um desejo de executar alguns projetos na instituição, que devido a grande demanda da pasta, eu não conseguia tempo.

Quero agradecer, em nome da Geisa, a toda a gestão do IF Goiano e, em nome do Cleiton e da Aliny, a toda a gestão do Campus Ceres.

Ressalto, ainda, os meus sinceros agradecimentos ao Cleiton, por acreditar em mim e ter me dado oportunidade de mostrar o meu trabalho frente a esta pasta. Agradeço a cada uma e cada um que faz parte comigo dessa história! ♥

E para a Marcela França, desejo todo o sucesso do mundo! Fiquei muito feliz por ela ter aceitado o convite, porque era uma pessoa que eu já admirava muito. Ela é mãe, esposa, professora, gerente ... mulher! Ela pode ser o que ela quiser e isso é muito representativo para a nossa instituição e sociedade.





Ensino

Olá, querido(a) estudante! "... Ebenézer, dizendo: Até aqui o Senhor nos ajudou", esse trecho de 1º Samuel, capítulo 7 e versículo 12, descreve quando Samuel ergueu uma pedra e deu-lhe o nome de Ebenézer, em comemoração à vitória que o seu povo teve contra os filisteus. Essa pequena passagem bíblica nos remete a pensar como é bom poder chegar ao final do ano e poder relembrar quantas vitórias tivemos! Nenhuma vitória veio fácil e, talvez, nem tudo foi vitória, mas se você está vivo e lendo este texto, então, já tem muito o que agradecer e comemorar. Por isso, venho parabenizá-lo(a) por finalizar mais um ano de estudos. E se você ainda não terminou, tenha confiança e persevere, por que você vai conseguir!

Para quem terminou o curso técnico integrado ao ensino médio já fica uma dica! Os cursos de graduação estão com inscrições abertas até o dia 31 de dezembro. São ofertadas 40 vagas para cada um dos seguintes cursos: Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química. O processo seletivo será realizado pelo cadastro da nota do Enem e também pelo SISU. Venha, participe dos processos seletivos e continue com a gente!

Também foram ofertadas 120 vagas para o curso Técnico em Agropecuária, 80 vagas para o curso Técnico em Informática para Internet e 80 vagas para o curso Técnico em Meio Ambiente, sendo todos integrados ao Ensino Médio. A seleção foi feita por meio de sorteio eletrônico.

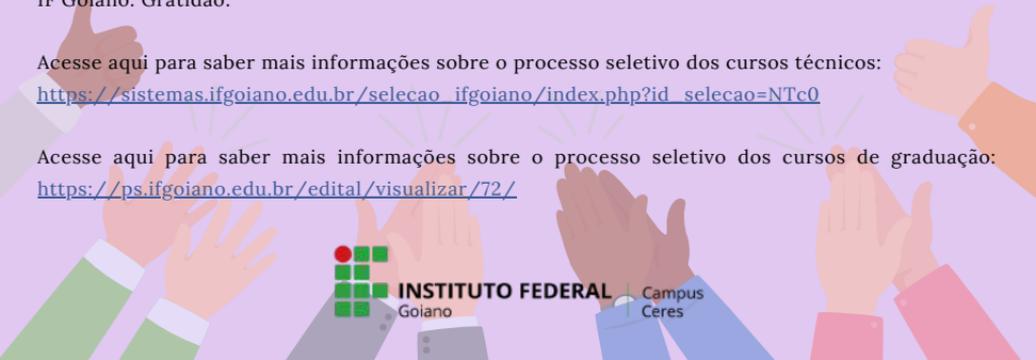
Finalizando, desejo que você tenha férias maravilhosas e que possamos nos reencontrar no próximo mês de fevereiro, cheio de energia para 2023. Se você está concluindo um de nossos cursos, desejo a você muito sucesso em sua próxima etapa, seja no próprio campus ou para onde for. Desejo também que você tenha boas festas de fim de ano, que você possa ter momentos de muita paz, saúde e alegria com aqueles que você ama. Obrigado por fazer parte da família do Campus Ceres do IF Goiano. Gratidão.

Acesse aqui para saber mais informações sobre o processo seletivo dos cursos técnicos:

https://sistemas.ifgoiano.edu.br/selecao_ifgoiano/index.php?id_selecao=NTc0

Acesse aqui para saber mais informações sobre o processo seletivo dos cursos de graduação:

<https://ps.ifgoiano.edu.br/edital/visualizar/72/>





Assistência estudantil

Com o intuito de atender com excelência toda a comunidade acadêmica, a Coordenação de Assistência Estudantil, anualmente, planeja ações para além da concretização da Política de Assistência Estudantil. O setor busca elaborar momentos importantes de diálogo, em alusão a campanhas nacionais que contemplam a prevenção de diversas doenças que acometem a população, como é o caso da prevenção à saúde mental, do câncer de mama e da próstata.

Nessa linha, em parceria com o Núcleo de Atenção à Saúde - NAS e outras instituições, como a Universidade Estadual de Goiás - UEG, foram promovidos, no mês de setembro, encontros que abordaram diversas temas transversais à saúde mental. Já no mês de outubro, foram feitas ações de prevenção ao câncer de mama e, em novembro, a prevenção ao câncer de próstata

Dentre as diversas rodas de conversas ocorridas em setembro, teve-se a abordagem de temas como Depressão e ansiedade; Abordagem Humanizada no atendimento às tentativas de suicídio, Saúde dos professores e alunos durante a pandemia; Alimentação X Ansiedade e transtornos alimentares. Dialogar sobre esses temas contribui no entendimento de diversas situações cotidianas que os fomentam e, na mesma medida, ajuda a diminuir os gatilhos que desencadeiam situações que permeiam a saúde mental.

Já em outubro, foi promovido um bate-papo com a biomédica Mayara Souza, sobre a prevenção do câncer de mama, as causas, os sintomas, tipos de exames e possíveis tratamentos. Em novembro, a biomédica, novamente, trouxe informações importantes sobre a prevenção do câncer de próstata e a importância de se dialogar mais sobre a saúde do homem, principalmente sobre esse tipo de câncer, em virtude de ser um assunto considerado ainda como um “tabu” em nossa sociedade.

Outra ação que está sendo planejada pela Coordenação de Assistência Estudantil é a seleção de novos residentes para o ano de 2023. O objetivo é divulgar o Edital neste mês de dezembro. No entanto, as inscrições estão previstas para a terceira semana de janeiro do ano de 2023.

Diante desse contexto, pode-se afirmar que a Coordenação de Assistência Estudantil é um setor estratégico na promoção de ações que contemplam não apenas os/as estudantes, mas toda a comunidade acadêmica, proporcionando a publicitação de informações importantes para o bem estar e psicossocial desse público.





Por Aliny Karla, Tiago Gebrin e Marcelo Almeida.

Administração

O Campus Ceres, preocupado com a manutenção de condições adequadas ao pleno funcionamento dos Laboratórios Educativos de Produção, como forma de garantir a execução de diversos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão em desenvolvimento na Unidade, realizou a aquisição de equipamentos e implementos agrícolas, conforme especificado a seguir, viabilizada pelo TED 11349, no valor de R\$ 200,000,00 (duzentos mil reais), oriundo de Emenda Parlamentar.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Distribuidor de calcário	1
2	Pulverizador	1
3	Carreta tanque pipa	1
4	Colhedora de Forragem (Máquina picadeira <u>ensiladeira</u>)	1
5	Balança eletrônica capacidade de pesagem 40 kg	1
6	Balança eletrônica capacidade de pesagem 150 kg	1
7	Tenda tipo pirâmide (6 x 6 x 2,5 m)	8
8	Motobomba centrífuga 2,0 CV	2
9	Motobomba centrífuga 3,0 cv	2





Mulheres Religiosas e o Movimento Feminista.

O movimento feminista luta contra o machismo, em prol da equidade entre mulheres e homens. É um movimento que luta por TODAS as mulheres. Então, se é para todas, surge uma pergunta: onde estão as mulheres religiosas dentro do movimento feminista? Para dialogar sobre esta questão, foi realizada uma entrevista com a Geísa Boaventura e a Mônia Dourado, elas que são servidoras do IF Goiano e são mulheres religiosas.

Roteiro da entrevista.

Primeira pergunta: As mulheres religiosas possuem, comumente, comportamentos específicos, tais como a forma de se vestir e de cortar o cabelo; geralmente, não consomem bebidas alcóolicas, não dançam de forma extravagante e possuem um comportamento mais recatado quanto a questões sexuais. Estas diferenças causam, muitas vezes, questionamentos, julgamentos e deboches de outros grupos. Como é lidar, diariamente, com estas violências? Qual é o peso que se carrega pelas suas próprias escolhas, que dizem respeito somente a você, mas que, muitas vezes, são tratadas como pauta pública?

Segunda pergunta: Você conhece mulheres declaradamente religiosas e com atuação dentro de algum movimento feminista, ou o contrário, declaradamente feminista com atuação religiosa?

Terceira pergunta: Vivemos em uma sociedade machista, onde a violência contra a mulher é naturalizada, e esta violência permeia por diversas esferas sociais, inclusive dentro de algumas instituições religiosas (como ocorreu no Centro Espírita Casa Dom Inácio de Loyola, onde o médium João de Deus usava da fé para explorar sexualmente mulheres; o possível feminicídio cometido pelo pastor Patrick do Espírito Santo contra Haisalana, de 22 anos; o caso do pastor acusado de estupro a própria filha, que era menor de 16 anos, preso em Sepetiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e ainda discursos como: “se teu marido te bateu, confia em Deus, chora no teu quarto (que) Deus vai te honrar, mas preserva a (tua) família”). Neste cenário, como trabalhar com mulheres religiosas, inclusive meninas, para que estas estejam preparadas para enfrentar e combater a violência de gênero, em todos os ambientes, inclusive caso aconteça em âmbito religioso?





Quarta pergunta: A imposição social de gênero é algo que perpassa a vida das mulheres. Deste modo, é importante que todas, embora possuam divergência de crenças, pensamentos e vivências, sejam conscientes destas questões e cientes de suas próprias escolhas. Visto isto, para você, onde cabem as mulheres religiosas dentro dos movimentos feministas?

A seguir, as respostas da entrevistada Geisa D'ávila Ribeiro Boaventura, pró-reitora de Extensão do IF Goiano.

Sobre a primeira pergunta: Em primeiro lugar, preciso dizer que sou uma mulher religiosa pelo fato de ter um relacionamento com Deus, meu Criador, e isso faz com que a palavra religião (do latim “religare”) faça sentido na minha vida, já que por meio de Jesus e Sua Graça fui religada a Deus. O Cristianismo, que tem na Bíblia seus princípios de fé, não prevê ou obriga que tenhamos usos e costumes, práticas de vida que nos definam. Se isso acontece no meio religioso, é por causa das “leis” dos homens e não da Lei de Deus. Nesse sentido, quando me abstenho de determinadas práticas, o faço por ser livre para fazê-lo e não porque me obrigam a ser de determinada forma. Não me sinto discriminada por muitas vezes não me adequar ao que é mais comum no comportamento das pessoas de maneira geral, e nem sinto que seja um peso fazer essas escolhas, porque sou muito consciente delas naquilo que me define como pessoa e como mulher.

Sobre a segunda pergunta: Conheço várias mulheres cristãs que defendem princípios louváveis, justos e dignos de serem defendidos no contexto da defesa de direitos das mulheres, dentre as quais me incluo. O processo de luta das mulheres, por inclusão em espaços de decisão nas diferentes instâncias da sociedade, por salários equiparados aos homens, por dignidade no tratamento num contexto onde os homens predominam e, principalmente, em relação à violência contra a mulher, em todas as áreas, deve caracterizar a vida de mulheres que se identificam como cristãs e que têm no exemplo de Jesus, que acolheu, valorizou, amou e caminhou com mulheres durante o seu ministério e deu voz a elas em diferentes situações, apesar da sociedade da época que as discriminava.

Sobre a terceira pergunta: É necessário que meninas e mulheres sejam instruídas e preparadas para enfrentar os desafios de ser mulher neste mundo à luz do que creem, mas também com base no que a Lei do país garante a elas enquanto cidadãs. O argumento apresentado na pergunta é completamente descabido do ponto de vista bíblico, porque a violência, em qualquer espaço e sob qualquer hipótese, é abominável diante de Deus e não deve ser tolerada de maneira alguma. As mulheres que sofrem algum tipo de violência precisam de apoio, acompanhamento e orientação legal, emocional, psicológica, espiritual para que o abuso não se perpetue e cause danos a elas, à família e à sociedade,



de maneira geral.

Sobre a quarta pergunta: Conforme já me referi anteriormente, o papel das mulheres religiosas, no movimento feminista, é preservar o que ele afirma na direção da garantia dos direitos das mulheres, em todos os sentidos, e da preservação de sua dignidade e de suas vidas. É bom esclarecer que diante de Deus, homens e mulheres são iguais como pessoas. Assim, a luta das mulheres por superioridade em relação aos homens não cabe na perspectiva da fé cristã. Por isso, algumas mulheres religiosas cristãs não se veem representadas nas alas mais radicais do feminismo.

A seguir, as respostas da entrevistada Mônia Franciele de Souza Dourado, professora do IF Goiano - Campus Ceres.

Sobre a primeira pergunta: Acredito que qualquer escolha que façamos fora do padrão convencional se torna alvo de críticas de diversas ordens, ainda que sejam no âmbito pessoal. Em relação ao comportamento cristão não seria diferente, portanto. É muito frustrante não se sentir aceita em determinados grupos devido a tais escolhas, que inclusive tiveram um propósito e um porquê. Nesse sentido, é importante refletirmos que o respeito e a empatia pela situação do outro devem prevalecer, impreterivelmente. E que independente de crenças ou doutrinas, precisamos ouvir nossa própria voz interior, buscando assim nossa paz e felicidade, sem desmerecer pontos de vista diferentes.

Sobre a segunda pergunta: Conheço mulheres que defendem pautas convergentes em ambas as situações. Mulheres que lutam por igualdade de direito e condições, pela perspectiva de seus futuros, pelas escolhas pessoais que fazem e pelo fim das violências que sofrem, pois o bem-estar da mulher independe do grupo a qual ela pertence, e precisa ser somente priorizado e respeitado.

Sobre a terceira pergunta: Esses exemplos citados são mais uma prova de que nós, mulheres, não devemos baixar a guarda em momento algum, pois muitas vezes os próprios locais de acolhimento convertem-se em zonas de abuso físico e psicológico. Acredito que um passo primordial é a conscientização dessas mulheres e meninas, não somente de seus direitos, mas também das atitudes que devem ser tomadas, caso alguém as desrespeite. O reconhecimento de possíveis situações de violência e como reagir a elas também é muito importante. E, ainda, é preciso conceber uma rede de apoio da qual façam parte várias instâncias sociais, que de fato acolha, proteja e instrua o universo feminino a não tolerar qualquer tipo de abuso.

Sobre a quarta pergunta: Como disse antes, acredito que a luta a favor das mulheres não precisa ser necessariamente estigmatizada. É possível defender os direitos e anseios femininos a partir de diversas frentes, inclusive não sendo mulher. Este engajamento pertence a toda a sociedade, uma vez que todas as mulheres, feministas declaradas ou não, desfrutamos hoje dos direitos adquiridos

ATUALIDADES



através da militância por parte das mulheres do passado. Como afirma o sociólogo Edgar Morin, precisamos de uma racionalidade aberta, que perpassa também por nossas subjetividades individuais. De modo que nossos enfrentamentos, independentes de eventuais divergências, devem prevalecer. A quebra de estruturas injustas de poder é um objetivo de todas as mulheres, para que tenhamos direito de escolher nossos futuros, sem sermos maltratadas ou depreciadas, seja qual forem nossas escolhas.





Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano - Campus Ceres.

A Feira de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal Goiano Campus Ceres completou, em 2022, a 23ª edição. O evento está vinculado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a temática resgata a comemoração do “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”.

A presente edição contemplou temas diversificados, trazendo para o contexto atual reflexões relacionadas ao papel da ciência em nosso país. Nessa perspectiva, evidenciou-se o contexto científico e inovador, presente em diferentes áreas do saber, e incluiu ações e troca de conhecimento durante as exposições de trabalhos, oficinas e minicursos que fizeram parte da programação geral.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que a Feira de Ciência tem como premissa incentivar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em nosso país e promover a integração entre a comunidade escolar e a sociedade local e regional, contribuindo com o desenvolvimento sociocultural e educacional da sociedade através da socialização do conhecimento.

Ademais, a XXIII Feira de Ciência do IF Goiano Campus Ceres, proporcionou momentos de aprendizagem e de entendimento sobre as

etapas de construção do conhecimento científico, através de conceitos, metodologias, experimentos e considerações que se alicerçam na interseção entre ensino-pesquisa-extensão.

Durante os dias 19, 20 e 21 de outubro, cerca de 2500 pessoas vieram ao Campus Ceres para conhecer e prestigiar a Feira de Ciência. Entre o público visitante destacou-se: os estudantes do Campus Ceres, das escolas Municipais e Estaduais da cidade de Ceres, Rialma, Rianápolis, Uruana, Rubiataba e Itapaci, além de vários visitantes oriundos de diferentes segmentos da sociedade ceresina, além dos servidores do Campus Ceres (Técnicos Administrativos e Docentes).

O número de participantes totalizou 510 inscrições e a exposição de 73 trabalhos, os quais foram agrupados em três modalidades: Ciências Biológicas, Saúde e Tecnologias; Ciências Exatas, da Terra e Agrárias e Linguística, Letras, Artes, Humanas e Sociais.

Após a avaliação, foi possível elencar e premiar alguns trabalhos, com destaque para os trabalhos intitulados: Árvore da vida (Moringa); Aquaponia: Produção de Hortaliças; O bicentenário da independência na construção de um barco com Arduino; Confecção do álbum educativo sobre espécies



ATUALIDADES



de peixes do Rio das Almas e Suinocultura Sustentável.

Em síntese, além de se comemorar o Bicentenário da Independência, abordou-se também, durante a abertura oficial, a comemoração dos 100 anos da Semana de Arte Moderna, expressando a importância da arte e literatura no Brasil. Portanto, foi possível perceber e vivenciar momentos especiais, carregados de criatividade e conhecimentos científicos expressos na memória de todos(as) aqueles(as) que prestigiaram o evento.





Workshop de Administração do IF Goiano.

Evento pioneiro na Instituição, Workshop de Administração do IF Goiano – Campus Ceres foi realizado nos dias 06 e 07 de outubro de 2022, em sua primeira edição. Com o tema "Desmistificando processos e potencializando competências", o Workshop surgiu com o intuito de atender às demandas dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da instituição, de forma a proporcionar a capacitação e a integração entre os servidores, além do compartilhamento de experiências e boas práticas.

O evento buscou promover a valorização do servidor, alinhando-se à política do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, elaborado pela Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Goiano para todos os campi, em consonância com o Programa Bem Viver.

A partir de sugestões de temas, levantados junto a diversos setores do Campus Ceres (assistência estudantil, ensino, extensão, gestão de pessoas, pesquisa e tecnologia da informação), foram ofertados aos participantes 16 ações de formação, distribuídas entre palestras; oficinas; dicas da gestão de pessoas, pensadas para exposição em formato de "pílulas de conhecimento"; uma mesa redonda, para

tratar dos desafios e oportunidades para TAEs na pesquisa científica, ações de extensão e projetos de ensino; e um painel para compartilhamento de experiências exitosas e boas práticas na Administração Pública, alcançadas pelas Unidades do IF Goiano, como forma de aprimorar os ritos processuais, bem como otimizar as rotinas.

Além de atividades formais de capacitação, buscou-se integrar ações de promoção de arte e cultura, de forma integrada, fomentando a cultura regional e a consolidação da memória cultural do povo. Foram ainda inseridos eventos paralelos, intercalados à programação, a fim de proporcionar momentos de descontração, tornando o evento menos cansativo para os participantes, além de ações voltadas à saúde do servidor.

O Workshop de Administração obteve um total de 264 inscritos, com representantes de praticamente todas as unidades do IF Goiano, além de membros da comunidade externa. Do total de inscritos, 201 pessoas participaram efetivamente de alguma das atividades do evento, superando a expectativa inicial da comissão organizadora.

Ao longo de todo o processo de planejamento e



ATUALIDADES



organização do workshop, percebeu-se o quanto se tratava de um evento necessário, para atender aos anseios reprimidos dos TAEs, assim como para promover a integração entre as unidades do IF Goiano. Os comentários feitos pelos participantes, na avaliação do evento, deixam claro a relevância desta primeira edição do workshop.

- Pioneirismo em oferecer um evento voltado para TAEs; palestras e apresentações culturais excelentes. Excelente trabalho da equipe organizadora.

- Organização! Muito bem organizado! Mas o que me chamou atenção foi o olhar e preocupação do Evento quanto aos temas abordados e domínio dos palestrantes quanto ao conteúdo (inovadores e inseridos na atual realidade – ferramentas e tecnologias essenciais para o desenvolvimento do processo de trabalho no ambiente atual e desenvolvimento de pessoas). Parabéns!

- O evento foi muito bem organizado e demonstra que é importante o investimento em capacitação e valorização dos servidores técnicos administrativos.

- Oportunidade ímpar de socialização com os colegas do dia a dia, os quais por muito tempo mantivemos contato apenas por meios virtuais.

- Parabéns a toda equipe organizadora! O evento foi incrível. Superou muito minhas expectativas. Já estou ansiosa pelo próximo. Parabéns!!!

Frente aos resultados obtidos nesta primeira edição do Workshop de Administração do IF Goiano – Campus Ceres, a edição 2023 já tem data marcada, dias 05 e 06 de outubro. Já coloque essa data na agenda e venha participar conosco!





Por Agnes Raquel Camisão, Mulher Negra, Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

IF Mulheres

Mulher negra, sinônimo de luta e resistência.

"Escrevo a miséria e a vida infausta dos favelados. Eu era revoltada, não acreditava em ninguém. Odiava os políticos e os patrões, porque o meu sonho era escrever e o pobre não pode ter ideal nobre. Eu sabia que ia angariar inimigos, porque ninguém está habituado a esse tipo de literatura. Seja o que Deus quiser. Eu escrevi a realidade." (Carolina Maria de Jesus - Escritora).

"O imaginário brasileiro, pelo racismo, não concebe reconhecer que as mulheres negras são intelectuais." (Conceição Evaristo - Escritora).

Discorrer sobre mulher negra é falar sobre "Dororidade", pois sabemos exatamente quais são nossas dores e como elas nos atravessam. São inúmeras as lutas que enfrentamos cotidianamente, mas, por meio delas ficamos irmanadas e fortalecidas, para continuar seguindo em frente. Infelizmente, a sociedade na qual estamos inseridas tenta, mas não conseguirá jamais nos convencer de que nossos ferimentos e algias os quais fomos e somos submetidas são meras "fantasias" produzidas por nossas mentes "insanas". Insistentemente continuam a banalizar e naturalizar a escravização, a ausência de oportunidades, a falta de representatividade, a

morte e o extermínio do nosso povo. Escrever sobre mulheres pretas é conferir voz a uma infinidade de mulheres que, ao longo da história, foram silenciadas de diversas maneiras. No entanto, as nossas lutas e resistências estão marcadas em nossos corpos e em nossas memórias. Estatisticamente, perfazemos a maioria dentre os brasileiros, entretanto, ainda continuam a contar e a recontar nossa história e dos nossos ancestrais como se tivéssemos sido presas fáceis, domesticados e pouco inteligentes. Mas estamos recontando esta história como protagonistas e temos plena convicção de que nossos "passos vem de longe" e que o curso desta contação está sendo totalmente modificado e agora, como autores, não mais permitiremos ser silenciados. Mulheres negras são sinônimo de luta e resistência. Nossas matriarcas, ao longo de nossas vidas, nos prepararam, empoderaram e nos fortaleceram, pois sabiam que nossa jornada nunca seria fácil ou tranquila, mas permeada de desafios e lutas constantes. Não podemos e nem devemos esmorecer. Nosso objetivo é de empoderar e alavancar umas às outras. Pondero que o nosso saber foi herdado de geração em geração e que, desde a mais tenra idade, foi nos ensinado a construí-lo por meio das "adversidades" da





vida.

Comparo as mulheres pretas às leões, que, embora injustiçadas pela natureza, procuram dividir as tarefas comunitariamente, cuidar dos filhotes umas das outras, estarem atentas às presas e, se necessário for, “emboscá-las”. Enfim, eu poderia descrever as mulheres negras com inúmeras palavras, mas, como descreveu Viola Davis, as mulheres negras sempre enfrentam experiências aparentemente devastadoras, que poderiam absolutamente derrubá-las. Entretanto o que a lagarta chama de fim do mundo o mestre chama de borboleta. Assim, como mulheres negras, nos recriamos a partir das piores situações.

Apesar de todas as mazelas as quais estamos impostas, nós, mulheres negras, não permitiremos ser silenciadas. Recriaremos e recomeçaremos quantas vezes forem necessárias, pois o nosso nome sempre será resistência. Não nos calarão!



Mês da mulher

Agnes Camarão - Campus Ceres

“ Discorrer sobre mulher negra é falar sobre “Dororidade”, pois sabemos exatamente quais são nossas dores e como elas nos atravessam... Escrever sobre mulheres pretas é conferir voz a uma infinidade de mulheres que ao longo da história foram silenciadas de diversas maneiras... Apesar de todas as mazelas as quais estamos impostas, nós mulheres negras não permitiremos ser silenciadas, recriaremos e recomeçaremos quantas vezes forem necessárias, pois o nosso nome sempre será resistência não nos calarão. ”

Agnes Camarão



IF IDEIAS

Poesia hoje



Outro dia

Outro dia
Noutra hora
Num outro fim de semana

Outro dia [a gente se vê]
Noutra hora [a gente se abraça]
Num outro fim de semana [a gente se toca]

O Outro Dia caducou-se, não era dia nenhum
A Noutra Hora nunca chegou, ela jamais existiu
E Num Outro Fim De Semana, era talvez demais

A gente nunca se olhou
A gente nunca se abraçou
A gente nunca se tocou

O tempo foi a bala que nos atingiu:
Nos tirou a visão
Impediu o abraço
Aleijou-nos na mão

O Outro dia veio, mas já estávamos cegos demais
A Noutra Hora chegou, mas estávamos longe demais
O Num Outro Fim de Semana apareceu, os dedos sequer se moviam

Morremos, então, os dois:

Cegos
Distantes
Imóveis
E sem abraço

Por Mário Martins.



IF IDEIAS



Por Ondina Macedo, adaptação do poema "José", de Carlos Drummond de Andrade (1942).

José

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
o vírus chegou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é músico,
que toca nos bares,
você que faz festas,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem dinheiro,
está sem trabalho,
está sem vacina,
já não pode sair pra beber,
já não pode sair pra dançar,
Abraçar já não pode,
Espirrar muito menos
E agora, José
A quarentena chegou
A vacina não veio
O hospital tá cheio
o mundo tá em desespero,
As ruas vazias
e tudo acabou
e tudo ruiu
e tudo se perdeu,
e agora, José?

E agora, José?
Essas aulas online
Você que é aluno
Quer ir pro campus
O campus já não há
Quer curtir com o amigo
amigo já não há mais

E Agora, José?
Você que é professor
Tem que ser You tuber
sua incoerência,
seu ódio — e agora?

Com o giz na mão
Quer escrever
Mas quadro já não há
Com a máscara na mão
precisa respirar,
não existe ar;
quer correr pro hospital,
mas o hospital tá cheio;
Até o cemitério tá cheio
As valas já não cabem mais.
José, e agora?

Se a ciência avançasse,
A vacina chegasse
Mas ela não chega, José.
Mas você não desiste
Você denuncia,
Você grita
Ainda que seu grito
Seja sufocado pelo respirador
E em seu grito de dor
De luta, de ódio ou rancor
Você vê que o mundo
Precisa de mais amor.



Fala comunidade

Goianésia: real e imaginária.

Esses dias eu pude ver Goianésia como há muito tempo eu não via. Deixei a cidade ainda com o sol alto, pois eu me dirigia à Santa Rita, onde eu daria uma aula, a convite de uma amiga. Aproveitei o momento para fotografar um bellissimo pôr-do-sol, apesar de atento à estrada sinuosa e frequentada por máquinas agrícolas e caminhões. Na volta, a escuridão de uma noite sem luar. Eu enxergava apenas alguns metros do caminho, iluminado pelos meus faróis, além, claro, das luzes de freio de um carro apressadinho que me ultrapassou, quando eu andava a cem quilômetros por hora numa via cheia de curvas à noite. Olha que audácia! Mas tudo bem. Para muitos moradores daqui esse é o caminho de casa. Como fora para mim, outrora, em 2003, quando eu trabalhei por nove meses na Usina Goianésia. Não andava toda essa extensão entre as duas cidades, apenas a metade do caminho. Mas era comum, em alguns dias, depois de um serão, a gente ver a cidade já se iluminando, depois de uma das curvas da ladeira que desce a montanha.

Foi exatamente isso que eu vi, de súbito. Um mar de luzes de duas cores: brancas e amareladas. Aqui e ali um vermelho de uma torre, ou seria um semáforo? Não sei. Mas era

lindo. Durou um átimo. Logo, a curvatura da estrada escondeu a paisagem, que surgiu ainda bela à minha frente, depois de uma reta, e depois sumiu. Por que ali não havia um mirante? Por que não construíam ali uma estrutura para que pudéssemos ir à montanha tirar fotos de Goianésia? Embora eu tenha passado muito rápido, pude perceber que não era um lugar tão seguro para se estacionar o carro e tirar uma foto, uma pena. Mas nem tudo nesse mundo precisa ficar guardado na memória eletrônica de um aparelho ou numa nuvem digital. Meus olhos jamais se esquecerão do mar de luzes, mesmo sabendo que se trata de uma cidade pequena, mesmo sabendo que a urbe possui poucos quilômetros de raio. Não se trata de uma visão de Goiânia, do Morro do Além, nem mesmo da visão de Brasília e suas bordas intermináveis, vistas da Torre de Televisão, com seu halo alaranjado, mostrando luzes de casas e ruas, a dezenas de quilômetros dali.

É uma colmeia pequena de luzes, uma pequena cidade, incrustada no vale meio sem-graça, mas, aos meus olhos, foram instantes magníficos. Falta tanta coisa bonita em Goianésia. Falta um rio caudaloso para nos irrigar, e isso até nos traz a sorte de não termos inundações. Faltam paisagens



IF IDEIAS



extraordinárias, bairros muito bonitos, prédios históricos monumentais, lugares bons de se ir durante o dia ou durante à noite. Nossos morrinhos são tão sem-graça. O único que eu gosto mesmo é o Morro da Ema, aqui pertinho de casa. Desde criança eu o olho, sonhando. Num passado recente, em meio a momentos de contemplação inútil, eu imaginei, idiotamente, que um dia o morro se tornaria uma ave ancestral, colossal, titânica, e iria se levantar do solo, sacudir o cerrado que cresceu sobre suas penas, jogar ao chão, sobre casas, ruas e veículos, as antenas de celular e Internet espetadas em suas costas. A sua cabeça, ocupada pela caixa d'água do bairro, se levantaria derramando milhares de litros na terra, derrubando casas e varrendo o solo em direção à baixada do bairro Nossa Senhora da Penha. A ave magistral sairia correndo e piando estridentemente, numa velocidade assombrosa, numa destruição apocalíptica. Foi horrível imaginar a nossa bela cidade arrasada por uma fera primordial, como num filme B japonês, desses que são regravados e viram *blockbusters* no cinema norte-americano. Mas foi inevitável para a minha imaginação, contaminada pela sétima arte duvidosa desse e do século passado.

A respeito disso, eu li um texto, uma vez, dizendo que a recorrência de filmes em que a cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, é destruída por inimigos naturais, feras fantásticas, seres extraterrestres ou inimigos terroristas tem a ver com o medo de um real apocalipse, causado pelas iminências de conflitos, entre esse país e seus inimigos reais.

Talvez eu tenha um inimigo real, talvez tenhamos um inimigo desses e estamos lidando com o medo causado por nossas incertezas naturais: o calor que beira os quarenta graus o ano inteiro, quando não passa disso, a estiagem. Talvez eu esteja com medo da destruição de nossa natureza, de nosso cerrado. Um dia, talvez, amanheçamos numa cidade cem por cento cercada de pastos pegando fogo e lavouras de cana, numa terra estéril e envenenada, com crianças doentes e adultos cancerosos, lamentando a chuva de veneno trazida pelos aviões agrícolas. Talvez, um dia, tenhamos de roubar ração dos coxos dos confinamentos para comermos, enquanto vemos os bois gordos que jamais usaremos em nossa alimentação, todos vendidos a peso de ouro para burgueses estadunidenses ou sheiks árabes. Não sabemos onde essa economia excludente nos levará, que fim levará nosso vale bonito. Não sei como eu verei, nas próximas e curtas décadas que me restam de vida, essa cidade iluminada, ao descer a serra, vindo de Santa Rita. Talvez, um dia, eu veja tudo apagado. Talvez eu não veja, talvez eu não possa mais.

Mas, por enquanto, alegre-me essa imagem, que não registrei em fotos, não publiquei nos meus *stories*, não fiz postagens nas redes sociais: guardei na minha mente, para não esquecer. A última vez que eu havia visto isso foi há doze anos. Desde então, Goianésia só cresce. Parafraseando João Batista: Convém que ela cresça e eu diminua...





Estudantes em ação

Centro Acadêmico de Agronomia e Coordenação do Curso de Agronomia sobre o agronegócio.

Importância do Agronegócio no Brasil.

O agronegócio hoje é responsável por 52,2% de tudo exportado no Brasil, e este resultado está ligado à alta produtividade motivada por incrementos tecnológicos usados no campo. Percebe-se que o agronegócio no Brasil tem sido o propulsor da economia, mesmo em tempos difíceis vividos pela pandemia do COVID-19.

Influência do Agronegócio no PIB.

O agronegócio, no Brasil, se fortalece cada dia mais e, hoje, é um dos setores mais sólidos e rentáveis para se investir. Em menos de cinco décadas, o país deixou de ser apenas um importador para se tornar um dos mais proeminentes exportadores de *commodities* agrícolas do mundo. Tecnologia aplicada ao campo, fizeram a produtividade por hectare crescer. O Agro gera 27% do PIB e é setor seguro e promissor para quem quer investir.

Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de Soja, Café, Suco de Laranja, e Açúcar. Ele é o terceiro maior produtor mundial de Carne de Frango e segundo maior produtor mundial de Carne Bovina. E o maior

exportador mundial desses itens citados anteriormente.

Quais as atribuições do Engenheiro Agrônomo?

De acordo com o Art. 5º da Lei 5.194/66, compete ao Engenheiro Agrônomo as seguintes atividades: Construções para fins rurais e suas instalações complementares; Irrigação e drenagem para fins agrícolas; Fitotecnia e Zootecnia; Melhoramento Animal e Vegetal; Recursos naturais renováveis; Ecologia; Agrometeorologia; Defesa sanitária; Química agrícola; Alimentos; Tecnologia de transformação (açúcar, amidos, óleos, laticínios, vinhos e destilados); Beneficiamento e conservação dos produtos animais e vegetais; Zimotecnia; Agropecuária; Edafologia; Fertilizantes e corretivos; Processo de cultura e de utilização de solo; Microbiologia agrícola; biometria; Parques e jardins; Mecanização na agricultura Implementos agrícolas; Nutrição animal; Agrostologia; Bromatologia e rações; Economia rural e crédito rural; Seus serviços afins e correlatos.

Quando foi criado o primeiro curso de Agronomia?

Em 15 de fevereiro de 1875, instalava-se, no Brasil, o primeiro curso superior da área de Ciências Agrárias, o Curso de Agronomia da





Imperial Escola Agrícola da Bahia, que hoje integra a Universidade Federal da Bahia. Acredita-se que a formação de profissionais agrícolas de nível superior é uma das áreas bem-sucedidas da educação brasileira.

No Instituto Federal Goiano Campus Ceres, a primeira turma ingressou em 2010, então coordenado pelo Professor Dr. Cleiton Mateus Sousa. O Curso de Bacharelado em Agronomia, hoje, conta com mais de 200 matriculados. Já entregou centenas de profissionais ao mercado de trabalho e vem sendo referência no Estado de Goiás pela formação de ótimos profissionais, sendo um curso com 4 estrelas de Excelência na formação de profissionais e uma instituição nota máxima no MEC.

Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo (12 de Outubro).

O Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo é comemorado na data em que foi regulamentada a profissão no Brasil, o que aconteceu através do decreto de lei nº 23.196 de 12 de outubro de 1933, por ato do então presidente Getúlio Vargas, que regulamentou a profissão e definiu suas atribuições. Foi essa a primeira profissão de nível superior a ser reconhecida no país, cabendo o seu registro de título e fiscalização do exercício profissional ao Ministério da Agricultura, através da sua Diretoria Geral de Agricultura. Os formandos em Agronomia foram os primeiros no Brasil, em sua era republicana, a serem chamados de

Doutores, período em que inexistiam os atuais títulos de pós-graduações. Esse decreto foi um marco histórico para a profissão, consagrando o dia 12 de outubro como o Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo.

O Engenheiro Agrônomo tem como missão produzir alimentos de forma sustentável para conseguirmos alimentar toda a população e também ampliar as possibilidades de escolha dos agricultores para aumentar o sucesso da produção de alimentos. “Por muitas vezes, a Agronomia não é tão valorizada como deveria ser, então, vale lembrar: Todas as refeições que você fizer, tem o dedo de um Agrônomo ali.”

X Dia do Agrônomo e Encontro de Egressos do Curso.

Foi realizado, nos dias 10 e 11 de Outubro, a 10ª Edição do Dia do Agrônomo, evento organizado pela Coordenação do Curso e o Centro Acadêmico de Agronomia do Campus Ceres. Foram dois dias de palestras, com temas atuais para a área, contando também com a participação de alguns Egressos do Curso para relatarem toda sua trajetória dentro do Campus Ceres e como foram as experiências profissionais pós-Campus Ceres. É muito importante trazer presentes os Egressos do Curso, como forma de incentivo aos nossos alunos, para que não desistam durante o percurso de formação. O Evento contou com a participação de mais de 150 estudantes e mais de 10 visitantes, entre eles produtores rurais e





representantes de Empresas da região. O Evento vem se tornando referência, cada vez mais vem crescendo e conquistando um público cada vez maior, e sempre pensando na formação dos estudantes do Campus. É importante ressaltar que é um evento organizado por alunos para alunos, com o apoio dos Professores e a Coordenação do Curso. Mesmo com os imprevistos e dificuldade ocorridas conseguimos realizar o evento com êxito.

A programação do Evento contou com as seguintes palestras: Tecnologia BRS Capiacu; Nutrição e Proteção de Plantas; A.R.T. e a Profissão de Engenheiro Agrônomo; Empreendedorismo; Tecnologia 4.0 - Ferramentas e Abordagens aplicadas à Irrigação.

Relatos de alguns alunos do curso.

Sthefanny Ribeiro Silva: O interesse e o sonho em atuar na área agrônômica, começou desde pequena com a presença no campo, através do trabalho do meu pai. Sou de uma família simples. Percorri toda a minha jornada de estudante em escolas públicas. Desde o início, saberia que não seria fácil, porém com foco, dedicação e força de vontade, busquei o máximo todos os anos, principalmente no ensino médio, para prestar vestibulares e Enem, para que conseguisse realizar esse sonho, pois sem condições financeiras, não

conseguiria cursar em uma universidade particular. A partir de então, Agronomia não era mais sonho e sim uma grande meta. E com garra, dedicação, força de vontade tracei objetivos e consegui conquistar. Quando ingressei na universidade, passei por diversas dificuldades, tais como sair da zona de conforto em busca de sonho, não conhecer absolutamente nada do local, me adaptar à distância de casa e a todas as novas rotinas presentes. Nenhuma dessas dificuldades me fez desistir, mesmo que algumas vezes isso passasse pela minha cabeça. Hoje, no 8º período do curso, vejo que foi a melhor escolha profissional que eu pude fazer, além de reconhecer a imensa importância e responsabilidade dos profissionais para a sociedade e o mundo, desde garantir a segurança alimentar da população, quanto a preocupação com o meio ambiente e os demais fatores.

Wytalo de Oliveira Lopes: Bacharel em Agronomia, um profissional da mais pura dignidade, profissional este que busca levar mais produtividade ao campo, com sustentabilidade. Esta é sua missão. Aquele que se torna um engenheiro agrônomo tem o privilégio de poder contribuir com a geração de empregos no campo, renda para os produtores, garantir mais produtividade e sustentabilidade para o campo, produzindo alimentos mais





saudáveis, sempre trabalhando em prol da sociedade e da extinção da fome no mundo. Ao longo da minha trajetória, no curso de Agronomia, pude aprender os valores e os deveres dessa honrada profissão, motivo de grande orgulho e satisfação pessoal, por escolher esta profissão, e ter a certeza de estar contribuindo com um futuro melhor para o mundo.

Maiza Katrinne Honório Souza: Minha trajetória no curso de Agronomia teve início no ano de 2019, quando eu fui aprovada pelo processo seletivo. Desde então, comecei a me envolver aos poucos nas oportunidades que o curso ofertava. Durante o primeiro ano de faculdade, já comecei a me envolver com projeto. Particpei dos eventos proporcionados pelo campus, o que contribuiu ricamente para a minha formação no decorrer do curso, como o dia do agrônomo, Integra IF Goiano, Semana Acadêmica, entre outros. Em decorrência da pandemia, que teve início no Brasil em 2020, infelizmente, quanto a atividades presenciais do curso, fiquei impossibilitada de participar, porém continuei participando de eventos online, *lives*, *webinar* e, nos horários vagos,, fazia cursos com assuntos voltados para várias áreas da agronomia, oferecidos pela EMBRAPA e SENAR. Em 2022, houve o retorno das aulas presenciais e, desde então, venho atuando na monitoria. Nesse semestre, comecei a

desenvolver um projeto de pesquisa. O que me levou a escolha do curso de agronomia foi o fato de ser um curso em que há muita valorização do mercado, uma vez que é uma área ligada ao aumento do PIB do Brasil, sendo, dessa forma, um curso essencial, pois como o Brasil é um país extenso, em áreas produtivas, há uma grande demanda de profissionais que ficam responsáveis pela cadeia produtiva de alimentos. Além disso, é um curso amplo e com um vasto campo de atuação, sendo muito inovador e tecnológico. É uma grande tendência para o futuro, pois sempre se precisará de profissionais responsáveis por essa área, principalmente para a produção de alimentos e de praticamente todas as matérias primas essenciais para o funcionamento de vários setores.

Luiz Enrick Rocha de Lima: Sou de uma cidade pequena, cerca de 6 mil habitantes, e que possui como base econômica atividades agropecuárias, sendo a maior fonte de emprego da região, e observei que os melhores cargos sempre ficavam com as pessoas mais capacitadas e, por muitas vezes, sendo de outras regiões. Então, era possível verificar as perspectivas futuras, e caso quisesse ir um pouco além, era necessário sair, em um primeiro momento, da minha região, na tentativa de buscar uma formação. Além disso, minha família possuía propriedade rural, então





se eu seguisse no meio, poderia, após me formar, trabalhar em outras propriedades, bem como na da família. Em 2018, tive a oportunidade de ingressar no curso Técnico em Agropecuária, ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins, e durante o curso a instituição me proporcionou um grande desenvolvimento pessoal. Destaco que nunca me considerei ser o aluno mais inteligente, porém sempre me esforcei e isso me possibilitou a construção de uma autoridade e respeito por parte dos meus colegas e professores. Escolhi fazer agronomia pela ampla área de atuação e afinidade, por ser, de certa forma, uma continuidade e aperfeiçoamento no ramo.

Porventura, infelizmente, acabei não ingressando no curso superior onde fiz o técnico, por motivos peculiares, oriundos das consequências da pandemia. Entretanto, com a nota do Enem, consegui passar em algumas boas faculdades, me permitindo, ao final, escolher qual poderia me trazer os melhores benefícios. Dentre elas, por conta da estrutura, qualidade do curso e possíveis oportunidades, acabei por escolher o IF Goiano - Campus Ceres, porém precisaria fazer um grande sacrifício de ir morar sozinho, cerca de 1.200 km longe de casa. No início, ainda no modelo virtual, pensei em transferir para o campus de origem, pelas propostas de oportunidade recebidas, por já ter uma familiarização e ser

mais perto da família, principalmente. Porém no decorrer do curso, alguns eventos me fizeram mudar de ideia, sendo eles, as novas amizades, ingressar na iniciação científica e outras oportunidades que a qualidade do campus me ofertaria. Com o retorno das atividades presenciais, recebi também o convite para integrar o Centro Acadêmico e oportunidades de poder contribuir em alguns projetos, além dos que eu participava, possibilitando uma interação e amizade, não só com o pessoal da turma, mas também com pessoas de turmas mais avançadas, de outros cursos, com professores, terceirizados e técnicos administrativos do campus. Essas escolhas e sacrifícios vêm me possibilitando colher frutos, seja as amizades construídas e a confiança adquirida. Hoje, outros professores, além do meu orientador, me chamam para desenvolver atividades, e como falei no início, não me considero o mais inteligente, porém o meu esforço e dedicação vêm me possibilitando diversas conquistas, e sem dúvidas, sairei uma pessoa melhor pós Campus Ceres.

SER AGRÔNOMO É PRODUZIR ALIMENTOS DE FORMA SUSTENTÁVEL, PARA CONSEGUIR ALIMENTAR TODA A POPULAÇÃO MUNDIAL, PODENDO ATUAR NA PRODUÇÃO VEGETAL E PRODUÇÃO ANIMAL. A PROFISSÃO DE ENGENHEIRO AGRÔNOMO É UMA DAS MAIS AMPLAS EXISTENTES, PODENDO EXERCER FUNÇÕES DE OUTRAS PROFISSÕES TAMBÉM.



IF IDEIAS



Imagem no Pivô Central do IF Goiano – Campus Ceres. Créditos: Paulo Victor Fernandes da Silva.

Imagem de experimento com milho no IF Goiano – Campus Ceres. Créditos: Wytalo de Oliveira Lopes.



Imagem do Desfile Cívico de 2019, Bloco do Curso de Agronomia do IF Goiano – Campus Ceres. Créditos: Centro Acadêmico de Agronomia.



Por Marcela França.

Mini cientistas

O projeto de extensão Mini Cientistas tem como objetivo desenvolver o ensino de ciências naturais na Educação Infantil, através da experimentação, para com isso alcançar alfabetização científica das crianças que são contempladas com a realização do projeto em suas escolas. Com a realização da XXIII Feira de Ciência e Tecnologia, que ocorreu no Campus Ceres entre os dias 19 e 21 de Outubro, o projeto esteve presente em uma das salas como uma exposição de experimentos para os alunos do Ensino Infantil e também para outros alunos do Fundamental e Médio que passaram por lá.

As escolas foram convidadas para a nossa exposição. Nas nossas mesas estavam sendo exibidos quatro experimentos: do leite mágico, dos balões de CO₂, da eletricidade e da densidade com ovos, os quais demonstravam diferentes propriedades químicas para os visitantes.

Cada aluno e extensionista ficou responsável por um experimento. Assim, os visitantes poderiam conhecer cada um, individualmente. No experimento do leite, foi abordado como funcionava a tensão superficial, o que são as moléculas, e através do corante e do detergente, os alunos puderam observar a quebra das ligações das moléculas de gordura, acontecendo de uma forma bem lúdica. Com os balões, eles puderam observar uma reação entre o vinagre e o bicarbonato de sódio na formação do gás dióxido de carbono, CO₂, em que o uso dos balões continha o gás de uma maneira visível para os alunos.

Por fim, com o experimento da eletricidade e da densidade, eles puderam observar o sal de cozinha, NaCl, diluído na água, ocorrendo a formação de íons, que são capazes de conduzir eletricidade e acender uma lâmpada. Ademais, eles também puderam alterar a densidade da água, em dois béqueres. Em um, tinha apenas água, e em outro fizemos uma solução super saturada e com o sal, mostrando, para eles, que mesmo um ovo afunda na água sem o sal, pois ele é mais denso, e boiava na água com sal, pois este fez com que a água tivesse uma densidade maior que o ovo. Os olhares encantados ocorriam em todos os experimentos, fazendo com que algumas crianças afirmassem, antes da explicação do que estava acontecendo em cada um, que era “mágica”, porém, ao final, pôde-se ouvir, de um rosto sorridente, uma afirmação de que “é tudo ciência”.





Bem-estar

Como lidar com as crises de ansiedade, utilizando técnicas de relaxamento.

O transtorno de ansiedade está entre os transtornos mais comuns e vem crescendo muito entre os adolescentes, principalmente, após o longo período de isolamento decorrente da pandemia de Covid 19. A ansiedade é uma reação normal do nosso corpo frente a situações novas ou de perigo. Porém, quando as sensações da ansiedade surgem de forma abrupta, sem motivo aparente ou de forma muito intensa, ela passa a ser patológica e traz ao indivíduo vários prejuízos. Os transtornos de ansiedade apresentam causas multifatoriais, destacando-se, didaticamente: genética, neurobiológica, psicológica e ambiental.

Alguns sintomas da ansiedade patológica são: constante tensão ou nervosismo; problemas para dormir; sensação de que algo ruim vai acontecer; problemas de concentração; sensação de medo constante; maior irritabilidade; dificuldade em não pensar no problema. Essas sensações podem ser constantes ou surgirem apenas diante de algum fator específico que chamamos de gatilho. A crise de ansiedade é caracterizada por uma explosão de sintomas físicos causados pela influência de hormônios e outras substâncias no organismo. Os principais sintomas físicos sentidos durante uma crise são: aperto no peito, palpitações; respiração ofegante ou falta de ar; aumento do suor; tremores das mãos; sensação de fraqueza; boca seca; tensão muscular; enjoo e diarreia.

O tratamento dos transtornos ansiosos pode se dar de diversas modalidades, porém, existem alguns mais indicados como a terapia com psicólogo, o uso de medicamentos (quando necessário) receitados por psiquiatra, a prática de exercícios físicos e a escolha de alimentos específicos. Além disso, são muito utilizadas técnicas de relaxamento como meditação, mindfulness, respiração diafragmática, relaxamento muscular progressivo de Jacobson e a recuperação de dióxido de carbono.

No mês de novembro, fizemos uma intervenção com alunos dos segundos e terceiros anos dos cursos de agropecuária e informática do Campus Ceres sobre ansiedade. A atividade foi dividida em dois momentos. No primeiro dia, fizemos uma palestra com o tema “Você sabe o que é ansiedade?”, momento em que explicamos aos alunos, de forma simples e clara, conteúdos como a diferença entre ansiedade normal e patológica, a fisiologia da ansiedade, causas, sintomas, o que é uma crise de ansiedade, tratamento, dicas de saúde mental e por fim foram ensinadas três técnicas de relaxamento. No segundo dia, fizemos uma roda de conversa intitulada “Situações em





que a ansiedade me atrapalhou". Neste momento, os alunos foram incentivados a relatar alguma situação em que a ansiedade dificultou o que estavam fazendo, envergonhou ou causou algum prejuízo a eles. Foram apresentados aos alunos, casos fictícios de pessoas com crise de ansiedade, contendo características de personalidade e sintomas diferentes, para que eles sugerissem como ajudar essa pessoa durante a crise de ansiedade e, assim, colocassem em prática o conteúdo aprendido. Além de resolver as crises com conversas e distrações, os alunos sugeriram a utilização de técnicas de relaxamento.

E você, conhece e utiliza alguma técnica? As técnicas ensinadas aos nossos alunos foram: Respiração diafragmática, Relaxamento progressivo Jacobson e Recuperação de dióxido de carbono (respirar em um saco de papel). Vamos aprender então, algumas técnicas que podem ser auto aplicadas ou sugeridas para alguém que esteja próximo a você e tenha uma crise.

Respiração Diafragmática: é feita contraindo o diafragma, um músculo localizado horizontalmente entre a cavidade torácica e a cavidade abdominal. Deve-se inspirar pelas narinas uma quantidade suficiente de ar e expirar pela boca todo ar que tiver. Em seguida, deve-se respirar lentamente e com pausas, inspirando por três segundos, segurando a respiração por mais três segundos e soltando a respiração pela boca por seis segundos. Devem-se utilizar os músculos do abdome sem movimentar o tórax (o peitoral não cresce), empurrando o abdômen para fora (fazendo um barrigão, como se um um balão dentro da barriga fosse enchendo) enquanto inspira e contraindo-o para dentro enquanto expira. Vamos ao passo a passo:

- 1- Coloque a mão no abdômen (barriga) próxima ao umbigo;
- 2- Feche os olhos e concentre-se em sua respiração;
- 3- Respire pelo nariz contando até 3 segundos e encha os pulmões de ar, leve-o até o abdômen, percebendo que ele se movimenta (a barriga deve ficar grande).
- 4- Prenda a respiração, contando até 3 segundos;
- 5- Solte a respiração pela boca, contando até 6 segundos, esvaziando completamente o pulmão e o abdômen;

Repita dez vezes a respiração. Graças ao aumento da oxigenação do cérebro a pessoa pode sentir um pouco de tontura, mas essa sensação dura pouco. Essa técnica, se realizada algumas vezes ao dia e com frequência, pode diminuir a incidência de novas crises.

Relaxamento Muscular Progressivo Jacobson: é um exercício que envolve a prática de tensão e relaxamento progressivo de alguns grupos musculares do corpo. A tensão e o relaxamento são estados diferentes do corpo. Considerando que não é possível estar tenso e relaxado ao mesmo



IF IDEIAS



tempo, o treino em relaxamento tende a funcionar bem. A técnica de relaxamento progressivo implica tensionar e, em seguida, relaxar alguns músculos. Escolha um grupo de músculos e tencione-os, por aproximadamente 10 segundos, prestando atenção às sensações nos músculos tensos. Em seguida, relaxe os músculos rapidamente e preste atenção nos contrastes entre as sensações de tensão e relaxamento. Após refletir sobre as sensações do contraste de tensão e relaxamento, deve-se repetir com um novo grupo de músculos.

Recuperação de dióxido de carbono: durante uma crise de ansiedade é comum que a pessoa hiperventile. Hiperventilar é respirar de forma descompassada e muito rápida, fazendo com que o corpo expulse muito dióxido de carbono (CO_2). A ideia aqui, é aumentar os níveis de dióxido de carbono através da “re-respiração” do ar expirado. A técnica consiste em respirar repetidamente dentro de um saco de papel (como aqueles de pão). Ao executar esse movimento, a pessoa acaba inspirando de volta o dióxido de carbono que acabou de expirar e assim regula a respiração. Na falta de um saco de papel, pode-se usar as duas mãos em formato de concha cobrindo o nariz e a boca.

Se você acredita estar sofrendo com crises de ansiedade, procure ajuda. O acompanhamento com um profissional de saúde e algumas mudanças na rotina e na alimentação, trazem bons e rápidos resultados.





Eventos

X Dia do Agrônomo - Campus Ceres

O evento aconteceu nos dias 10 e 11 de outubro de 2022, com uma Mesa Redonda: Experiências Profissionais Pós Campus Ceres e as Palestras: Tecnologia BRS Capiacu; Nutrição e Proteção de Plantas; ART e Profissão de Engenheiro Agrônomo e Empreendedorismo, com assuntos relevantes no cenário agrícola, trazendo mais conhecimento técnico aos ouvintes, bem como promovendo atualização/aquisição de conhecimentos importantes para a formação acadêmica. Na oportunidade, comemorou-se o Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo.

Recepção e acolhimento na iniciação científica

O evento "Recepção e Acolhimento na Iniciação Científica (Ciclo 2022- 2023)" foi realizado, no Campus Ceres, no dia 24 de agosto de 2022. Inicialmente, houve falas de acolhimento de gestores do campus (diretor geral e gerente de pós-graduação, pesquisa e inovação). Em seguida, um momento direcionado à apresentação do histórico da Iniciação Científica(IC) no campus e das normas do programa de IC. Ao final, foi servido um lanche para estudantes e servidores.

A segunda parte do evento contou com a palestra "A importância da iniciação científica para a formação acadêmica", proferida pela

Profa. Dra. Patrícia Espíndola Venâncio. Finalmente, ocorreu a apresentação de relatos de experiência dos/as egressos/as da Iniciação Científica. Participaram do evento, cerca de, aproximadamente, 200 pessoas, entre servidores e discentes, dos diferentes níveis de ensino da instituição.

Desafios e oportunidades de pesquisa científica e inovação no estado de Goiás

A palestra "Desafios e oportunidades de pesquisa científica e inovação no estado de Goiás", aconteceu de forma presencial, no Auditório da Pós-Graduação do Campus Ceres do IF Goiano, no dia 28 de setembro de 2022. Na oportunidade, tivemos a presença do Presidente da FAPEG, Robson Domingo Vieira, ministrando a palestra e apresentando o panorama de pesquisas, inovação científica e ações desenvolvidas pela FAPEG no estado de Goiás.

Minicurso Biossegurança e uso de laboratórios no IF Goiano campus Ceres

Coordenado pela professora Priscila Jane Romano Gonçalves Selari, o minicurso foi preparado como uma capacitação técnica quanto às práticas rotineiras e ao uso dos principais equipamentos utilizados nos laboratórios. Além disso, os alunos receberam instruções quanto à correta manipulação de material químico e biológico, boas práticas de



INTEGRAÇÃO



laboratório e normas de biossegurança.

O minicurso teve como objetivo principal tornar pública a rotina laboratorial realizada no Campus Ceres, apresentando a base da pesquisa na Instituição. Além disso, essa capacitação também visa reduzir e controlar riscos relacionados à má conduta e à falta de conhecimento, que podem levar danos ao estudante e à vida útil de equipamentos.

Feminismo em quadrinhos: uma (mini)jornada informativa e formativa

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) - Campus Ceres, realizou no período de 18 a 30 de agosto, o evento Feminismo em quadrinhos: uma (mini)jornada informativa e formativa.

O evento, vinculado ao Projeto de Pesquisa "Criação de História em Quadrinhos utilizando Tecnologias Digitais: perspectivas da formação omnilateral", do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), atendeu estudantes e servidores do Campus Ceres, bem como interessados na temática de histórias em quadrinhos.

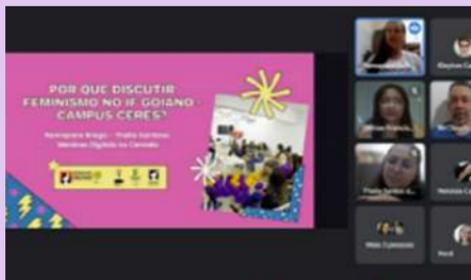
O evento fomentou o objetivo previsto, que foi o de realizar discussões sobre histórias em quadrinhos em seus diferentes aspectos e enfoques: feminismo e criação de personagens, utilizando ferramentas digitais. Também integrou as seguintes atividades:

-Palestra: Por que discutir feminismo no IF Goiano - Campus Ceres?, ministrado pela professora Ramayane Bonacin Braga e Thalia Santos de Santana (IF Goiano/Meninas Digitais do Cerrado)

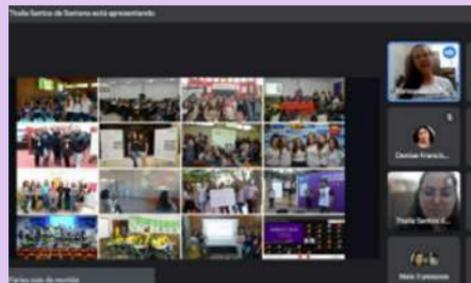
Santos de Santana (IF Goiano/Meninas Digitais do Cerrado)

-Palestra: Panorama da representação feminina nas histórias em quadrinhos com a Professora Jaqueline dos Santos Cunha (ASPAS/UFG)

-Oficina: O processo de criação de um personagem utilizando softwares para a indústria do entretenimento, ministrado por Bruno Carvalho de Souza - Bruno Orub (UFMG), no Auditório da Pós-Graduação no Campus Ceres.



Palestra Thalia Santana e Ramayane Braga.



Palestra Thalia Santana e Ramayane Braga..



INTEGRAÇÃO



Palestra Jaqueline Cunha.



Oficina Bruno Orub.

Semana de Arte de Ceres-Mostra Cultural

A cidade de Ceres, com o apoio do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, recebeu a 2ª edição da Mostra Cultural de Ceres, de 15 a 20 de agosto de 2022. A primeira edição aconteceu em 2018 e movimentou o cenário teatral do estado e da cidade. Importante ressaltar que a escolha do local da Mostra foi pensando em garantir o acesso às pessoas com dificuldade, deficiência ou mobilidade reduzida.

Baseando-se na necessidade de circular e valorizar os trabalhos desenvolvidos pelos artistas, a Mostra Cultural teve o objetivo de despertar, no público local, o interesse pela atividade cultural, não só como fonte de diversão e prazer, mas como desenvolvimento da sua identidade cultural, percebendo que o fazer cultural está no seu dia a dia, pode e deve ser desenvolvido e exibido.

A Mostra abriu espaço para as iniciações artísticas locais, contando com exposições e apresentações, tais como, artesanato, fiandeiras, músicos, atores, bailarinos, cantores e todos que se dispuseram a participar.

Treinamento de boas práticas e rotinas operacionais de laboratórios de Microbiologia e Biotecnologia

O evento foi pensado com o objetivo de capacitar os estudantes, de forma técnica, quanto ao uso de equipamentos utilizados em



INTEGRAÇÃO



práticas rotineiras de Microbiologia e Biotecnologia, tais como fluxo laminar, autoclave, espectrofotômetro, balança semi-analítica, etc. Além disso, os alunos receberam instruções quanto à correta manipulação de material biológico, boas práticas de laboratório e normas de biossegurança. Este treinamento visa reduzir e controlar riscos relacionados à má conduta e falta de conhecimento, que podem levar a danos ao estudante e à vida útil de equipamentos.

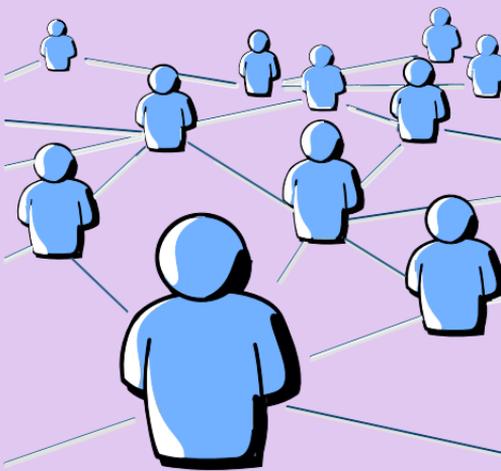
Minicurso - Microrganismos: Fundação da Biosfera

O Minicurso Microrganismos: Fundação da Biosfera, foi realizado no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, no Auditório da Pós-Graduação, no dia 19/09/2022 das 19:30 às 20:30h, com o objetivo de celebrar o Dia Internacional do Microrganismo e evidenciar o papel que uma multidão invisível de seres vivos, muito diversos, desempenha nas ciências da vida, na vida cotidiana, num vasto leque de atividades profissionais e oportunidades de carreira.

O evento ocorreu sob a coordenação do professor Wesley de Melo Rangel, que ministrou uma palestra sobre o tema em destaque. A palestra contou com 70 participantes da comunidade acadêmica, especialmente estudantes do IF Goiano Campus Ceres e público em geral.

Projetos e Ações Interdisciplinares - ProfEPT - IF Goiano

O evento foi Coordenado pela servidora Verônica Maria dos Santos e pela Coordenação e Secretaria do Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), nos dias 09 e 10 de setembro de 2022. Foram proferidas palestras sobre projetos e ações interdisciplinares, ensino e pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica, com o objetivo de estimular o aprendizado referente à Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica para os estudantes ingressantes no Mestrado ProfEPT em 2022 e demais interessados.



INTEGRAÇÃO



Por Hávila Carolyn Rezende de Oliveira, Nathally Pereira de Souza, Vitória Ferreira Leal Santos, Thalia Santos de Santana, Natália do Carmo Louzada, Ramayane Bonacin Braga e Adriano Honorato Braga.

Projetos

Projeto de ensino: Meninas Digitais no Cerrado.

A integração de meninas em áreas da tecnologia vem entrelaçada ao objetivo de motivar, empoderar e estimular a participação feminina nos diversos campos de conhecimento ligados à computação. Nesse sentido, a iniciativa Meninas Digitais no Cerrado, criada no ano de 2016 no âmbito do Campus Ceres do IF Goiano, nasceu como um projeto parceiro do Programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), visando trabalhar com o empoderamento feminino em ciência e tecnologia.

Desde sua concepção, são oferecidas atividades como palestras, oficinas, debates e workshops para sustentar a discussão sobre as características das relações de gênero predominantes na área de informática e, assim, propor atividades que promovam a desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação às mulheres nas áreas de computação.

Diante disso, no contexto de retomada das atividades presenciais, as ações do projeto Meninas Digitais no Cerrado contam com uma nova prática de inserção das estudantes: a iniciativa “Fada Madrinha” – que traz um

modelo de relação mais estreito entre as estudantes, de forma com que as veteranas auxiliem as alunas recém-chegadas ao Campus a fim de que possam se sentir acolhidas neste novo ambiente. Tais atividades fazem parte do projeto de ensino intitulado “Meninas Digitais no Cerrado: Acolhimento das Ingressantes dos Cursos de Computação do Campus Ceres”, cadastrado no ano de 2022.

O intuito deste projeto de ensino é apresentar as veteranas para as discentes calouras, de modo que possam auxiliá-las em todo o processo de chegada em uma nova Instituição. Os encontros vêm ocorrendo desde junho de 2022, sendo o apadrinhamento dividido entre “madrinhas” e “afilhadas”. As acadêmicas veteranas, em sua maioria de 2ª e 3ª série dos cursos técnicos integrados, são apresentadas para as estudantes de 1ª série, de modo que cada aluna possa ter uma respectiva madrinha e vice-versa. Tal interação vem ocorrendo via ferramentas de comunicação instantânea como o WhatsApp e durante os encontros promovidos pelo projeto, nos quais também estão sendo organizados debates, rodas de discussão, textos de leitura, dentre outras ações em prol da permanência de meninas.

Para a aluna Vitória Leal, estudante da 2ª série



INTEGRAÇÃO



do curso de Informática para Internet e também voluntária do projeto de ensino: “Está sendo uma ótima experiência, poder ser uma rede de apoio para as meninas que ainda não estão acostumadas a rotina de estudar em tempo integral é gratificante, porque ano passado fui uma delas, e se caso tivesse esse projeto não teria passado por tanto sufoco, principalmente por ser EaD”.

Ademais, o projeto não se limita apenas às estudantes da área de Informática, pois a proposta é que as veteranas ajudem as calouras com suas dificuldades, como uma rede de apoio. De forma direta, a proposta “Fada Madrinha” conta com 36 alunas participantes – sendo três discentes do curso Técnico em Agropecuária, que se interessam pelo projeto, além de duas discentes do curso superior de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Saiba mais sobre o projeto e suas ações nas redes sociais/site oficial:
<https://instagram.com/meninasdigitaisnocerrado> <http://meninasdigitaisnocerrado.com.br/>



INTEGRAÇÃO



Por Solange da Silva Corsi, Denise Dias e Mônia Franciele de Souza Dourado.
Extensionistas: Ana Luisa Passos; Débora Vitória Camargos Costa; Hávila Caroline Rezende de Oliveira; Maria Luisa Rodrigues Ferreira; Rayssa Ribeiro Miranda e Sophia Bergamelli de Oliveira.

Projeto de extensão: Clube de leitura do IF Campus Ceres - 2ª edição.

O projeto de extensão “Clube de leitura do IF Goiano Campus Ceres - 2ª edição”, é uma iniciativa que tem como objetivo divulgar e disseminar a cultura literária, por meio de encontros presenciais e virtuais, realizados pelo *Google Meet*, a fim de promover o debate de assuntos diversos, relacionando-os com obras literárias. Além disso, divulgamos, regularmente, indicações de leitura em nossas redes sociais (Instagram e grupo de WhatsApp) e emprestamos livros literários aos alunos e servidores do IF Goiano Campus Ceres, os quais ficam disponíveis em uma “Gelateca”. Tem também o intuito de promover, aos participantes do projeto, o despertar do gosto pela leitura, por meio da recepção dos textos literários, ampliando, assim, as relações sociais entre estudantes, servidores, discentes e comunidade externa. Desse modo, é promovido aos mais diversos leitores, de maneira simples, leve e interativa, o contato com a leitura de

textos variados, permitindo que diferentes públicos usufruam de distintas obras, enriquecendo o repertório sociocultural e o estudo de inúmeros saberes inter e transdisciplinares. A disseminação da leitura literária é uma responsabilidade social. É importante a construção de um caminho mais fácil e prazeroso à literatura, a qual atua significativamente na formação humana e crítica dos sujeitos, que poderão ter aflorado um lado mais reflexivo, sensível e expressivo. Torna-se determinante, então, incentivar cidadãos de todas as faixas etárias a se interessarem por esse universo, aprimorando diferentes conhecimentos e permitindo a emancipação intelectual.

Para isso, é necessária a difusão de projetos que divulguem a literatura desde a infância, a começar pelas escolas, que têm um papel crucial para esse incentivo, em todos os meios de divulgação, transpassando os muros do espaço escolar. Bibliotecas institucionais, com um acervo adequado para o incentivo da leitura de crianças e adolescentes, são minorias. Quando se trata de bibliotecas domésticas, a situação é mais crítica ainda, tendo em vista que muitos não possuem um exemplar sequer de algum livro em suas residências e nem uma pessoa que possa iniciá-los em tal prática. Daí



INTEGRAÇÃO



se vê a necessidade de projetos que possam atingir essa parcela da população que não teria acesso à literatura por recursos próprios. A criação de um espaço aberto a todos, para discutir obras literárias, enriquece, de inúmeras maneiras, quem participa desses encontros, seja por meio da aquisição de conhecimentos gerais, seja principalmente, pelo desenvolvimento do senso crítico e social a respeito do mundo.

A segunda edição do projeto iniciou em julho de 2022. Nos meses de julho e agosto divulgamos algumas obras literárias e dicas de leitura em nosso Instagram e, em setembro, realizamos nossa primeira roda de conversa virtual, que ocorreu pelo *Google Meet*. Na ocasião, foram feitas indicações de leituras literárias por parte do público participante do projeto, as quais foram posteriormente divulgadas no Instagram do Clube de Leitura.

Em outubro, durante a realização da XX Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano Campus Ceres, inauguramos a “Gelateca”, que conta atualmente com um acervo de mais 100 livros literários doados, que ficam disponíveis aos estudantes e servidores da instituição para empréstimo, de uma forma menos burocrática que a feita pela biblioteca do campus. Basta o aluno seguir a política do

“leia e devolva”. Tivemos uma participação massiva de estudantes da comunidade externa que visitaram o campus durante o evento e pudemos realizar rodas de leitura com as crianças visitantes. Além disso, divulgamos o link de nossa biblioteca virtual, a qual conta, atualmente, com mais de 200 livros em formato PDF. Até o momento, foram feitas 41 publicações no Instagram do projeto, o qual conta com 227 seguidores. No grupo de Whatsapp do projeto há 62 participantes.

O que se percebe, por meio deste projeto, é que inúmeras pessoas anseiam por uma oportunidade em que possam falar sobre os livros lidos e conhecer novas propostas de leitura. Para muitos leitores, esse espaço é determinante para estimulá-los à prática de leitura, despertando a paixão por obras literárias. O universo fictício e os conteúdos abordados nos livros despertam o interesse de diferentes públicos, que se enveredam pelo caminho das letras, muitas vezes como uma forma de se reencontrarem com eles mesmos, de se expressarem e se auto afirmarem. Por isso, projetos como esse são essenciais para a formação humana e cidadã desses sujeitos. Abaixo, seguem algumas artes de divulgação de ações do projeto, bem como a foto da “Gelateca”.



INTEGRAÇÃO



Artes de divulgação do projeto de extensão “Clube de leitura do IF Goiano Campus Ceres – 2ª edição”, no Instagram, e foto da “Gelateca” de livros, localizada no IF Goiano Campus Ceres. (Arquivo pessoal).

Cursos

No mês de outubro de 2022, 8 alunos concluíram o curso de Formação Inicial e Continuada intitulado de “Criação de História em Quadrinhos utilizando Tecnologias Digitais”, realizado pelo Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, durante o período de agosto a setembro de 2022, perfazendo 30 horas. O curso foi motivado pelo interesse em ampliar as possibilidades de utilização da História em Quadrinhos no ambiente da Educação Profissional e Tecnológica, no viés de sua criação empregando a temática do Empoderamento Feminino.

No mês de dezembro de 2022, encerrou-se o curso de Formação Inicial Continuada em Robótica e Automação, com carga horária de 160h, com 10 alunos concluintes. O curso foi realizado à distância por meio da Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. A partir desta formação, os(as) profissionais estarão aptos(as) a atuar no mercado de desenvolvimento de softwares voltados para ambientes que permitam uma automação dos processos com baixo custo de desenvolvimento, otimizando assim as tarefas rotineiras. Concluíram-se também, no mesmo mês, as turmas de inglês (6 formandos) e francês (8 formandos - nível 2).

Por Marcelo Pimentel.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Napne

O Instituto Federal Goiano- Campus Ceres tem como objetivo ofertar o ensino público e de qualidade, e ao mesmo tempo, alçar a equiparação de condições de acesso, permanência e êxito entre os estudantes e, conseqüentemente, promover a inclusão. O acesso à educação e o direito à aprendizagem são asseguradas constitucionalmente, ou seja, estão previstas a todos os brasileiros como dever do Estado e da família. Nesse contexto, a diversidade de experiências, habilidades, contextos e capacidades entre alunos é uma realidade que deve ser celebrada através de práticas educacionais inclusivas.

Outro fato fundamental é a promoção da cultura de acessibilidade, que busca promover o respeito independente das individualidades do ser humano, quebrando barreiras do capacitismo e abrindo as portas para desenvolver a inclusão.

A inclusão não é tarefa fácil, não tem respostas e nem receitas prontas, não se consolida somente por leis, decretos, portarias e outros aspectos legais. Ela é um paradigma que deve ser continuamente buscado, almejado e ser consistente para que se possa construir conjuntamente, com a comunidade e as instituições educativas, espaços escolares que englobem os ideais de escola humana, justa, fraterna, crítica e livre.

O trabalho realizado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é de suma importância para a inclusão dos estudantes que recebem o seu apoio, mas esses núcleos não trabalham sozinhos e precisam de parceiros para realizar seu trabalho de forma eficaz.

Ter como parceiro o estudante é fundamental, o que nos permite conhecê-lo, obter informações relevantes, para que sejam planejadas medidas e ações para o atendimento necessário ao seu desenvolvimento. A família é outra parceira importante, trabalha em conjunto com a escola, contribuindo com informações essenciais para o processo de adaptação, integração, aprendizagem e êxito do aluno.

A comunidade acadêmica é outra parceira fundamental, já que contribui para promover e apoiar ações e projetos inclusivos, integrando cada setor, com seus profissionais, que buscam acabar com os muros do insucesso escolar, da rotulação, substituindo gradativamente por espaços de socialização, conscientização, inclusão.



INCLUSÃO



Quando se pensa no combate a atitudes discriminatórias, pensamos também em criar comunidades acolhedoras em sociedades inclusivas, proporcionando a educação para todos como está escrito na Declaração de Salamanca (1994):

Toda pessoa tem direito fundamental à educação com oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem; As características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem são únicas; Os sistemas e os programas educacionais devem considerar a diversidade de tais características e necessidades; Pedagogia centrada no aluno com necessidades educacionais especiais no acesso à escola regular; Escolas regulares com meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias ao criar comunidades acolhedoras numa sociedade inclusiva com alcance da educação para todos. (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, p. 10).

Nesse sentido, todo ser humano tem direito fundamental à educação, suas características, seus interesses e habilidades e necessidades de aprendizagem são únicas e devem ser valorizadas, criando oportunidades de atingir e manter o nível adequado para o seu desenvolvimento. Essa declaração demonstra a real necessidade de todas a nações, proporcionar, fortalecer e consolidar os ideais da inclusão e valorização da dignidade humana.

Como disse Rubens Alves, as escolas podem ser gaiolas ou espaços que possibilitem voos, assim, o NAPNE emerge com essa prerrogativa de buscar o fazer e acontecer a inclusão no Instituto Federal Goiano- Campus Ceres, ultrapassando as barreiras arquitetônicas, históricas, políticas, humanas e sociais de preconceito, de exclusão e desumanização, ensejando substituir os rótulos e as classificações, pelos princípios da dignidade e promoção da diversidade.

Ao final deste ano de 2022, quando buscamos colher os frutos do longo trabalho, voltamos o olhar agradecido para todos os membros do NAPNE e todos da comunidade acadêmica que se disponibilizaram a trabalhar e enfrentar todos os obstáculos que apareceram no caminho. O sucesso é feito de uma união de pessoas, de um trabalho em equipe, de um verdadeiro time em ação, mudando e transformando, de forma inclusiva, os espaços institucionais. Neste novo ano que virá, é preciso que todos sejam solidários e se dediquem ainda mais para vencermos os grandes desafios que estão por surgir. Que estejamos unidos e comprometidos com os nossos propósitos e objetivos buscando alcançar os melhores resultados.

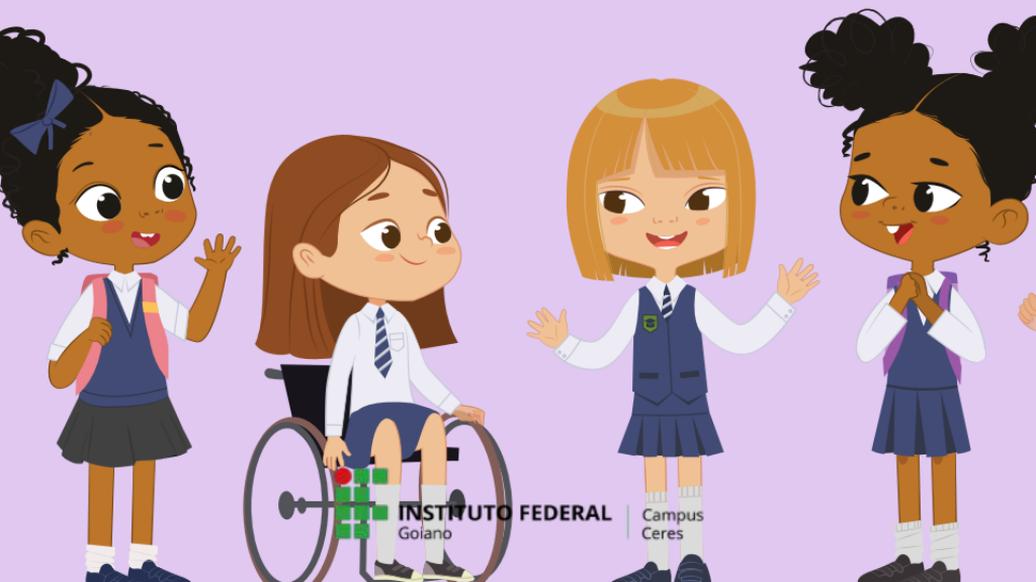


INCLUSÃO



Agora é o momento de desejar o melhor, pedir as bênçãos de Deus, ter um Natal e um Ano Novo de sucesso e realizações para todos que compartilham e vivenciam tempos de suas vidas no Instituto Federal Goiano- Campus Ceres. Conseguimos concluir mais um ano de trabalho e este é um momento de lembrarmos tudo que foi realizado, comemorarmos as conquistas e guardarmos o que aprendemos e o que podemos fazer para melhorar. É tempo de agradecer a todos os servidores e colaboradores que contribuíram com o nosso trabalho para que pudéssemos alcançar metas e realizar nossa missão. Desejo a todos um Natal abençoado por Deus, de celebração de paz, harmonia e amor.

O ano de 2022 chegou ao fim e fica um sentimento de muito carinho, amor e saudade para com o nosso estudante que vai continuar seu caminho pela vida, levando todo conhecimento na bagagem e também por aqueles que vão aproveitar as férias da melhor forma possível e voltar para continuar seus estudos. Vocês são extraordinários! Parabéns a todos e tenham um Natal repleto de paz, harmonia e amor! Feliz 2023!





Nap

A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

O ano letivo de 2022 foi cheio de desafios, logo no início, a incerteza do retorno às aulas presenciais. Na retomada, os principais desafios foram em torno da adequação do ambiente escolar às condições de segurança contra o risco de contágio da doença, a defasagem de aprendizagem e, ainda, a necessidade do restabelecimento de vínculo entre os estudantes e a escola. Por isso, podemos dizer que este foi um ano de recomposição das aprendizagens como forma de superar os impactos causados pela pandemia da Covid-19.

Na análise da avaliação diagnóstica realizada pelas turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Ceres, ao final de cada trimestre letivo, por meio de formulário enviado pelo NAP e respondido pelos professores conselheiros e representantes de turmas, foi possível fazer um levantamento das principais ações realizadas pelos docentes que contribuíram para uma melhor aprendizagem, na percepção dos estudantes.

Dentre, as ações apontadas, destacamos:

- O acolhimento;
- O diálogo;

- A prática pedagógica com uso de metodologias diferenciadas: aulas práticas, uso de laboratórios, debate, roda de conversa, incentivo a leitura; aulas ao ar livre, dinâmicas, revisões, exercícios, produção textual, reescrita das redações, explicações dinâmicas dos conteúdos, retomada do conteúdo anterior na introdução do próximo conteúdo relacionado, revisão antes das avaliações, revisões dos conteúdos mais cobrados no ENEM e monitorias;
- Material didático: vídeos, disponibilização de slides e materiais usados em sala no Moodle, mesclagem de slides com esquemas no quadro;
- Diferentes estratégias de avaliação: explicação da metodologia avaliativa, trabalhos em grupo e mapas conceituais e mentais.

Considerando os fatores apresentados, as ações que deram atenção às emoções e às relações entre as pessoas, como o acolhimento e o diálogo, contribuíram para estabelecer um clima de confiança, incentivando o engajamento e fortalecendo o vínculo de pertencimento dos estudantes com a escola.



INCLUSÃO



Portanto, essas ações associadas às demais, impactaram positivamente na recomposição das aprendizagens e no salto qualitativo de desenvolvimento dos estudantes.

Por outro lado, é necessário reconhecer as dificuldades e os nossos limites frente aos desafios postos pela pandemia, mas, as atitudes citadas, como forma de identificação de defasagens e construção de estratégias para recompor, priorizar e impulsionar as aprendizagens, se apresentam como o melhor caminho possível na percepção dos próprios estudantes. Por isso, os nossos sinceros agradecimentos a todos e todas que direta ou indiretamente contribuíram para um 2022 pedagogicamente melhor. Feliz Natal e que venha o 2023!





Neabi

Racismo Linguístico

Toda língua tem história.

Assim como as diversas expressões culturais de um povo levam consigo marcas da tradição, a linguagem utilizada num país é sempre permeada por passados ainda presentes.

Em nossas expressões cotidianas estão refletidas muitas das crenças ético-morais do sistema social em que estamos inseridos. Portanto, em meio às palavras e dizeres populares podemos encontrar muitos dos preconceitos que caracterizam uma sociedade.

Expressões como "serviço de preto", "cabelo ruim", "pele encardida" possuem significados evidentemente racistas.

Todavia, há diversas outras palavras que, de forma menos explícita, também demonstram remanescências de nosso passado escravocrata. A expressão "criado-mudo" por exemplo, nomeia um mobiliário em referência aos escravizados domésticos que recebiam a função de segurar objetos, sendo proibidos de falar. Nesse mesmo sentido, a palavra "denegrir" leva a ideia de que agir em demérito de algo ou alguém seria correspondente à enegrecê-lo.

Já o suposto elogio "cor do pecado", frequentemente atribuído à mulheres pretas e pardas, reflete o determinismo biológico do século XIX que atribuiu aos indivíduos negros a condição de bestialidade e hipersexualização. Esta expressão remete ainda à "marca de Cam", interpretação do texto bíblico utilizada pela Igreja Católica em 1465, na *Bula Romanus Pontifex*, para justificar a escravização de africanos como herdeiros de Cam.

Há outros dizeres populares que participam de nossa linguagem como brincadeiras. "Não sou tuas negas", por exemplo, é uma expressão bastante utilizada para fazer referência à suposta disponibilidade sexual das mulheres negras, tomadas como amantes em detrimento das esposas brancas dos períodos colonial e imperial. Todavia, o uso jocoso desta expressão constitui racismo recreativo, uma vez que omite a memória da escravidão destas mulheres, e do frequente abuso sexual a que eram submetidas.

Você provavelmente já percebeu que o trabalho doméstico no Brasil é exercido predominantemente por mulheres negras. Contudo, o que você não sabe, é que durante o passado escravista de nosso país, as mulheres negras eram consideradas aptas à inserção na casa grande uma vez que fossem "domesticadas".



INCLUSÃO



No pós-abolição, parte destas mulheres encontrou na prestação de serviço doméstico uma alternativa de inserção no mercado de trabalho, enquanto muitas outras, embora legalmente libertas, permaneceram nestas casas em situação de trabalho não remunerado, análogo à escravidão.

A linguagem humana é bastante dinâmica e está sempre em transformação!

Cabe a nós escolhermos quais palavras e expressões continuaremos a usar e quais devemos reinventar!

RACISMO LINGUÍSTICO

VOCÊ SABE O QUE É?

CAMPAINHA INSTITUCIONAL DE COMBATE AO RACISMO

INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus
Ceres

NEA I

REVEJA SEU VOCABULÁRIO!
NÃO USE EXPRESSÕES RACISTAS!



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INCLUSÃO



Por Fausto de Melo Faria Filho.

Nepeds

Com o objetivo de selecionar trabalhos para compor um livro virtual com temática de diversidade sexual e gênero com trabalhos artísticos de estudantes da região do Vale do São Patrício de nível médio foi conduzido o edital de número 26 do IF Goiano - Campus Ceres.

O edital se justifica porque, em geral, a sociedade, hipersexualiza a comunidade LGBTQIAPN+, isso pelo fato de que, no imaginário social, estes corpos são retratados como extravagantes, imorais, sempre associados à promiscuidade, banalização do sexo e ao erotismo, levando estas pessoas a possuírem uma imagem marginalizada e desumanizada. A mídia tem um papel importante e infeliz na construção desta imagem, tratando durante anos as questões LGBTQIAPN+ de forma estereotipada, contribuindo para que esses corpos acessem apenas a comédia e a tragédia, tirando as possibilidades de um corpo LGBTQIAPN+ se envolver em um romance, amar e ser amado. Todas essas questões sociais se configuram como LGBTQIAPN+fobia e precisam ser combatidas. Por isso, neste edital objetivamos a elaboração de um e-book que traga discussões sobre a identidade da comunidade LGBTQIAP+, uma discussão sobre a hipersexualização

destes corpos e sobretudo uma abordagem lúdica e romantizada por meio de expressões artísticas de estudantes do Ensino Médio de Ceres e região. Como resultados, esperamos uma ressignificação da existência e das vivências e a quebra de estereótipos, por parte da nossa comunidade local, de pessoas LGBTQIAPN+, através da elaboração e divulgação de produto educacional.



projeto
HQUEER
Inscrições até dia 02 de dezembro

Seleção de trabalhos artísticos
para compor livro
digital com a temática:
romantização da comunidade
LGBTQIAPN+

Mais informações, acesse o edital

Foram recebidos mais de 30 trabalhos, que se encontram em processo de seleção. O livro virtual será confeccionado no início do primeiro semestre de 2023, registrado e publicado até junho do mesmo ano.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

PALAVRAS DO DIRETOR

Por Cleiton Mateus Sousa.

CARTA ABERTA

Recentemente tenho registrado minha percepção e preocupação quanto à necessidade de reconhecer e valorizar a diversidade humana, nos diversos sentidos, assim como minha inquietação quanto à aceitação e respeito às escolhas de cada ser humano. Essas escolhas envolvem diferentes ações no nosso dia a dia, contemplando o estilo de vida, assim como preferências e defesas de nossos representantes em diversas esferas. Acredito que tudo isso faz parte de nossas vidas como ser humano. O único fato que não concordo é quando são adotados argumentos que ofendem colegas, e, principalmente, quando são questionáveis quanto à veracidade, para sustentar as preferências e/ou defesas das escolhas.

Nesses últimos anos, como diretor do Campus Ceres, renunciei a várias escolhas pessoais para trabalhar em prol da instituição e defender o que é melhor para ela. E, cada ser humano, em determinado momento da vida, tem suas motivações para escolhas e defesas. Hoje, a minha é o Campus Ceres, priorizando sempre a educação.

A educação, principalmente a pública e de qualidade, proporciona oportunidades – principalmente às pessoas mais humildes, com dificuldade de acesso e permanência ao ensino nos grandes centros do País –, transforma vidas, e prepara cidadãos para uma sociedade cada vez mais justa e sustentável. É com esse entendimento e com essa crença que tenho dedicado a maior parte do meu tempo na gestão de uma Escola Pública! Uma escola inclusiva, de oportunidades, que transforma vidas e vem contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da nossa região.

Acreditando e confiando no papel social e sabendo da energia dispensada em prol da educação, sinto a necessidade e fico muito confortável para me manifestar quanto a alguns questionamentos direcionados às Instituições de Ensino. Esse sentimento de conforto e tranquilidade se manifesta em razão de eu não ser filiado a nenhum partido político e ter acumulado experiência nos últimos quase seis anos me dedicando à direção de uma escola que oferta educação profissional e tecnológica, cursos técnicos, de graduação e pós-graduação a 2.321 estudantes de 215 municípios do País. Desses, 43,9% estão entre 15 a 19 anos de idade, e 68,42% se declararam oriundos de família com renda per capita menor ou igual a 1,5 salário mínimo. Alguns dos estudantes residem e fazem suas refeições na Instituição, detalhe indispensável para a permanência e conclusão do curso!

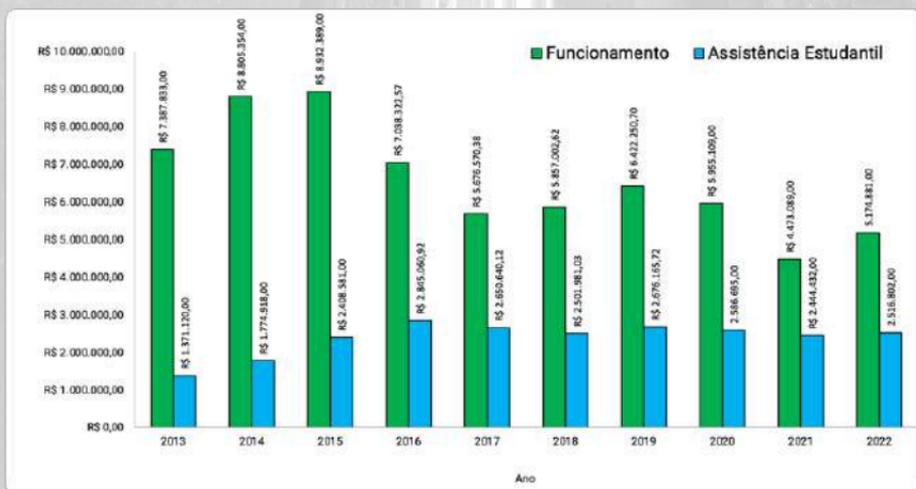
Acredito que as instituições públicas devem atender preferencialmente a esses estudantes, pois caso não haja oportunidade de um curso técnico ou de graduação em uma casa como o IF Goiano, que garanta as condições mínimas para permanência (apoio pedagógico, psicológico, moradia, alimentação, entre outras ações da assistência estudantil), dificilmente a maioria deles terão condições de se preparar para os grandes e inúmeros desafios da vida. Esses estudantes e cidadãos são o futuro do País, os futuros profissionais que farão a diferença na sociedade!

Independente de partido político ou presidente, enquanto gestor e servidor público da Educação, venho defendendo e vou sempre defender a Educação! Educação inclusiva, de oportunidades, de excelência, para fazer a diferença na vida das pessoas e, assim, contribuir para uma nação cada vez melhor!

Nesse sentido, nos últimos anos, as oportunidades nas Instituições Públicas Federais de Ensino ficaram mais restritas devido ao orçamento disponível! Sem orçamento, não há recursos para priorizar instrumentos que possibilitem uma formação integral e diferenciada dos estudantes. Assim, hoje se encontram cada vez mais limitados os investimentos em atividades científicas, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, inovação, de práticas esportivas, culturais, entre outras. Além disso, as restrições orçamentárias comprometem até mesmo a segurança, limpeza e demais atividades essenciais ao funcionamento da Instituição.

A figura a seguir demonstra a situação orçamentária do Campus Ceres nos últimos anos! Ressalto que aumentamos o número de matrículas, de projetos de pesquisa, ensino, extensão, no entanto, infelizmente, não conseguimos garantir integralidade e qualidade às atividades realizadas na instituição! A redução do orçamento disponível não considera a inflação. Veja o quanto perdemos na execução das políticas públicas educacionais.

Os valores apresentados nas barras verdes são valores executados, já somados os recursos extras, como emendas parlamentares, em despesas para a manutenção do Campus, incluindo energia elétrica, contratos com os colaboradores, reagentes para laboratórios, ferramentas, insumos agrícolas para os setores de produção, entre outras despesas básicas da instituição. Já as barras azuis são os valores destinados às bolsas e auxílios estudantis, residência estudantil, refeitório, medicamentos, entre outras despesas da assistência estudantil.



É lamentável ler e ouvir comentários inverídicos e, às vezes, maldosos quanto ao nosso orçamento! Alguns insinuam o uso de recursos da instituição para atividades de interesses próprios de servidores, usufruindo de dinheiro público de forma inadequada! Isso não é realidade no Campus Ceres. Esses fatos não podem ser aceitos quando tanto condenamos as notícias falsas!

Talvez, neste momento, o maior desafio da nossa Instituição seja mostrar à sociedade o nosso papel, trabalho sério e comprometido com a sociedade! É preciso, antes, conhecer a verdade e a realidade do Campus Ceres para se manifestar sobre determinados assuntos!

Enquanto muitos dizem, até de forma irresponsável, imprudente, que a Instituição possui servidores descomprometidos, precisamos reconhecer e valorizar que esta Casa está formando anualmente vários técnicos em Agropecuária, em Informática, em Meio Ambiente, Agrônomos, Zootecnistas, Profissionais em TI, Professores de Biologia, Professores de Química, especializando vários professores, formando mestres em Educação Profissional e Tecnológica e mestres em Irrigação no Cerrado!!!

Ressalto ainda que, além dos indicadores do Ministério da Educação que apontam excelência no nosso ensino, no dia a dia, vivenciamos a inserção dos nossos egressos em diversos segmentos da sociedade, fazendo a diferença em qualquer lugar onde se encontram! Seja no agronegócio, comércio, nas indústrias, nas escolas – como professores ou gestores –, na política... Em outras palavras, em todos segmentos temos egressos atuando efetivamente e em destaque na sociedade!

O Campus Ceres preza por oportunidades, pela transformação de vidas, envolve os estudantes em dezenas de atividades além da matriz curricular e atende a diversas demandas da sociedade, seja com a Equoterapia; Trilhas Ecológicas; Feira de Ciência e Tecnologia; Workshop de Educação, Conhecimento e Inovação; Workshop de Administração; eventos técnicos, científicos e culturais; análise de solos aos produtores da região; ações nas escolas da região; pesquisas direcionadas às nossas condições regionais; o projeto Férias Científicas; Baú da Ciência; Meninas digitais no Cerrado; e várias atividades junto aos agricultores da região, entre tantas outras. Esse é o nosso Campus Ceres!

É para os nossos estudantes, e com as atividades como as listadas acima, que usamos o orçamento! Esta é a instituição que acreditamos, defendemos e gostaríamos que fosse reconhecida pela sociedade!

Nos últimos anos, devido ao orçamento reduzido, fomos obrigados a restringir visitas técnicas, reduzir o número de profissionais em postos de vigilância, recepções, portarias, motoristas, limpeza e laboratórios de produção. Fora esses prejuízos, o orçamento não permite a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos! Além disso, ressalto, há salas de aulas e outros ambientes que necessitam de pintura, readequação da rede elétrica e hidráulica, precisa-se de aquisição de vidrarias e reagentes para laboratórios, aquisição de ferramentas, instrumentos e insumos para aulas práticas e projetos, climatização de ambientes, equipamentos laboratórios, máquinas agrícolas e veículos que precisam de manutenção!

A redução do orçamento ocasiona esses prejuízos! Estamos percebendo a Instituição mais exposta e vulnerável diante do reduzido número de profissionais terceirizados e o comprometimento do zelo

com o patrimônio público, com a falta de recurso para as manutenções das instalações, máquinas e equipamentos. É lamentável acompanhar a redução de profissionais, como exemplo, a vigilância - antes tínhamos 23 e agora apenas 11 vigilantes. Em outro ponto, chegamos a ter 33 estagiários, hoje não temos nenhum! Tudo isso em função de ajustes nas rotinas com o orçamento disponível!

Alguns servidores e estudantes questionam a falta de recursos e estrutura para aulas e projetos. Pois bem, simplesmente estão comprometidos com o recurso disponível anualmente! Não há planejamento que consiga superar o entrave orçamentário, e principalmente, quando somos notificados de cortes orçamentários no meio do ano letivo em uma Instituição como Campus Ceres do IF Goiano.

É notório que não conseguimos manter o mesmo ritmo e a qualidade das atividades com o orçamento disponível! No entanto, mesmo diante disso, o Campus Ceres continua honrando seus compromissos, ofertando educação profissional e tecnológica em diferentes níveis, ampliando o número de matrículas, de cursos e de oportunidades à sociedade!

Defendemos orçamento mais justo para que nossos estudantes tenham acesso à Instituição com mais segurança, servidores e profissionais terceirizados em quantitativo que garanta o atendimento e apoio merecido, que permita cumprir com o plano de manutenção predial e, conseqüentemente, cumprir o zelo com o patrimônio público. E claro, cumprir e executar as políticas públicas em vigência.

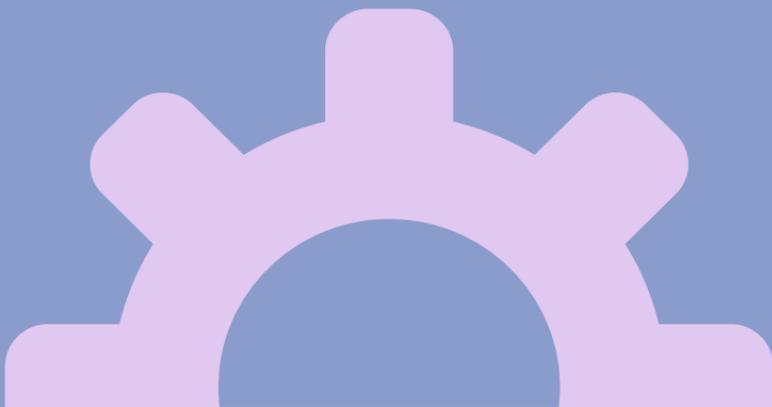
Por fim, reforço, precisamos de orçamento justo para continuar atendendo as demandas da sociedade e, claro, sempre prezando pela qualidade e segurança das nossas atividades! Precisamos de orçamento justo para ampliar cada vez mais as oportunidades para a nossa sociedade!



Faixa do IF Goiano - Campus Ceres, 24 out. 2022. Crédito: Elaine Santana

Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Ceres



em movimento

